

# Relatório Anual de Gestão 2024

PATRICIA DA SILVA SOUZA  
Secretário(a) de Saúde

# Sumário

## 1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

## 2. Introdução

## 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

## 10. Auditorias

## 11. Análises e Considerações Gerais

## 12. Recomendações para o Próximo Exercício

---

# 1. Identificação

## 1.1. Informações Territoriais

<b>UF</b>	PE
<b>Município</b>	TACAIBÓ
<b>Região de Saúde</b>	Caruaru
<b>Área</b>	227,59 Km <sup>2</sup>
<b>População</b>	14.277 Hab
<b>Densidade Populacional</b>	63 Hab/Km <sup>2</sup>

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 26/12/2024

## 1.2. Secretaria de Saúde

<b>Nome do Órgão</b>	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE TACAIMBO
<b>Número CNES</b>	6470068
<b>CNPJ</b>	A informação não foi identificada na base de dados
<b>CNPJ da Mantenedora</b>	10091601000100
<b>Endereço</b>	RUA DR ARTUR BARBOSA MACIEL S/N
<b>Email</b>	regulatacaimbo@hotmail.com
<b>Telefone</b>	81 37551161

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 26/12/2024

## 1.3. Informações da Gestão

<b>Prefeito(a)</b>	ALVARO ALCANTARA MARQUES DA SILVA
<b>Secretário(a) de Saúde em Exercício</b>	PATRICIA DA SILVA SOUZA
<b>E-mail secretário(a)</b>	samira_patriota@hotmail.com
<b>Telefone secretário(a)</b>	81992912999

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 26/12/2024

## 1.4. Fundo de Saúde

<b>Instrumento de criação</b>	LEI
<b>Data de criação</b>	07/1995
<b>CNPJ</b>	11.844.178/0001-35
<b>Natureza Jurídica</b>	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
<b>Nome do Gestor do Fundo</b>	Patrícia da Silva Souza

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 26/12/2024

## 1.5. Plano de Saúde

<b>Período do Plano de Saúde</b>	2022-2025
<b>Status do Plano</b>	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 12/09/2022

## 1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Caruaru

Município	Área (Km <sup>2</sup> )	População (Hab)	Densidade
AGRESTINA	201.437	24615	122,20
ALAGOINHA	200.422	14355	71,62
ALTINHO	454.486	21185	46,61
BARRA DE GUABIRABA	114.216	12616	110,46
BELO JARDIM	647.696	83647	129,15

BEZERROS	492.556	64809	131,58
BONITO	399.503	39163	98,03
BREJO DA MADRE DE DEUS	762.088	51107	67,06
CACHOEIRINHA	179.268	20612	114,98
CAMOCIM DE SÃO FÉLIX	53.576	17991	335,80
CARUARU	920.61	402290	436,98
CUPIRA	105.924	24301	229,42
FREI MIGUELINHO	212.702	14070	66,15
GRAVATÁ	513.367	91887	178,99
IBIRAJUBA	189.591	7344	38,74
JATAÚBA	719.217	16323	22,70
JUREMA	148.246	14027	94,62
PANELAS	371.157	23449	63,18
PESQUEIRA	1000.225	65408	65,39
POÇÃO	199.742	10805	54,09
RIACHO DAS ALMAS	313.99	21411	68,19
SAIRÉ	195.457	11218	57,39
SANHARÓ	256.183	18933	73,90
SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE	335.526	104277	310,79
SANTA MARIA DO CAMBUCÁ	92.145	14533	157,72
SÃO BENTO DO UNA	726.964	51264	70,52
SÃO CAITANO	382.475	39117	102,27
SÃO JOAQUIM DO MONTE	242.629	20440	84,24
TACAIBÓ	227.586	14277	62,73
TAQUARITINGA DO NORTE	475.176	25497	53,66
TORITAMA	30.93	43636	1.410,80
VERTENTES	191.091	22955	120,13

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2023

## 1.7. Conselho de Saúde

<b>Instrumento Legal de Criação</b>	LEI	
<b>Endereço</b>	AV. Arthur Barbosa Maciel	
<b>E-mail</b>		
<b>Telefone</b>		
<b>Nome do Presidente</b>	Terezinha Maria dos Santos	
<b>Número de conselheiros por segmento</b>	<b>Usuários</b>	12
	<b>Governo</b>	0
	<b>Trabalhadores</b>	6
	<b>Prestadores</b>	6

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência:

## 1.8. Casa Legislativa

### 1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

29/05/2024

### 2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

04/12/2024

### 3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

04/12/2024

### • Considerações

- O município de Tacaimbó é considerado o maior produtor de maxixe de Pernambuco. Ocupa área territorial de 227,601 Km², com densidade de 60,36 habitantes por KM. A atividade econômica preponderante é a agropecuária. Nos últimos anos, passou a abrigar um grande posto de combustíveis que tem atraído eventos e sido grande ponto de parada para os diversos veículos que trafegam na BR 232. Está em curso a instalação de uma grande usina de energia limpa. Esses empreendimentos, agregados a outras iniciativas locais, deram início a um processo de efetiva transformação da cidade diante da pujança regional.
- A gestão de saúde está organizada para cumprir o seu papel de assistência primária de saúde cobrindo 100% da população com ações e serviços da Estratégia de Saúde da Família, além de outras estratégias específicas, incluindo academia da saúde, equipe multiprofissional, dentre outras.
- A gestão de saúde disponibiliza do Fundo Municipal de Saúde atendendo aos requisitos normativos do Sistema Único de Saúde; outro destaque é o funcionamento adequado do controle social, com reuniões sistemáticas e deliberativas conforme a legislação atual. A representação da gestão no Conselho Municipal de Saúde é paritária, sendo atuante e constituída a partir da realização do I Seminário de Participação Social que mobilizou a sociedade civil e os trabalhadores de saúde, fortalecendo a participação das pessoas.
- O município participa do processo de regionalização da saúde e fortalecimento do SUS no Estado de Pernambuco, integrando a II Marorregião de Saúde, a IV Gerência Regional de Saúde e a VIII Microrregião de Saúde.
- Tacaimbó utiliza as ferramentas e instrumentos de planejamento em vigor no âmbito da Saúde Pública do país: Plano Municipal de Saúde, Programação Anual de Saúde, Relatórios Quadrimestrais Detalhados Anteriores (RQDA) e Relatório Anual de Gestão.
- Este documento trata do Relatório Anual de Gestão referente ao ano de 2024.

## 2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

- O Relatório Anual de Gestão (RAG) é um instrumento de planejamento utilizado pela administração pública e é um documento que apresenta os resultados alcançados com a execução do Plano Municipal de Saúde (PMS), anualizado pela Programação Anual de Saúde, e orienta possíveis redirecionamentos do PMS e das programações seguintes.
- O RAG informa as metas cumpridas, além de demonstrar as dificuldades e as possibilidades de prosseguir com as estratégias firmadas.
- Este documento registra as prerrogativas previstas na Lei Complementar nº 141/ 2012, trazendo dados e informações acerca de todo o ano sobre: o montante e fonte dos recursos aplicados no período; as auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações; a oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação; além de outros destaques.

### 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

#### 3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	485	463	948
5 a 9 anos	508	476	984
10 a 14 anos	517	447	964
15 a 19 anos	523	498	1021
20 a 29 anos	1039	1044	2083
30 a 39 anos	989	990	1979
40 a 49 anos	775	827	1602
50 a 59 anos	632	710	1342
60 a 69 anos	427	496	923
70 a 79 anos	279	357	636
80 anos e mais	146	215	361
<b>Total</b>	<b>6320</b>	<b>6523</b>	<b>12843</b>

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)  
Data da consulta: 02/01/2025.

#### 3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2020	2021	2022	2023
TACAIMBO	191	180	131	156

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)  
Data da consulta: 02/01/2025.

#### 3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	48	97	53	24	35
II. Neoplasias (tumores)	34	25	21	35	31
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	6	3	4	2	8
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	5	9	5	4	5
V. Transtornos mentais e comportamentais	3	3	2	3	3
VI. Doenças do sistema nervoso	9	12	12	9	6
VII. Doenças do olho e anexos	4	4	11	7	4
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	1	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	42	48	37	48	59
X. Doenças do aparelho respiratório	19	47	60	41	44
XI. Doenças do aparelho digestivo	44	66	52	49	67
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	8	9	14	15	14
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	4	6	14	14	11
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	26	38	54	43	42
XV. Gravidez parto e puerpério	151	169	138	159	123
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	24	34	27	43	36
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	4	1	5	2
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	5	17	13	9	8
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	64	70	62	77	71

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	13	11	12	9	12
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>509</b>	<b>672</b>	<b>593</b>	<b>596</b>	<b>581</b>

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)  
Data da consulta: 02/01/2025.

### 3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	14	13	14	4
II. Neoplasias (tumores)	9	12	5	6
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	7	5	5	7
V. Transtornos mentais e comportamentais	3	5	2	2
VI. Doenças do sistema nervoso	1	-	-	1
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	13	22	22	20
X. Doenças do aparelho respiratório	11	7	11	7
XI. Doenças do aparelho digestivo	3	2	8	2
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	1	-	1
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	1	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1	3	2	1
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	1	2	-
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	1	1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	13	-	14	1
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	14	12	19	19
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>90</b>	<b>84</b>	<b>105</b>	<b>72</b>

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)  
Data da consulta: 02/01/2025.

#### • Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

No item situação demográfica, permeada pelos dados de morbimortalidade, chama atenção o crescente envelhecimento da população. Observa-se que o envelhecimento é determinante para o aumento de doenças crônicas e que há necessidade de práticas de saúde com ênfase no cuidado integral das pessoas com 60 anos e mais. Para o atendimento deste grupo etário o Sistema Único de Saúde precisa fortalecer o financiamento específico considerando que no mínimo um terço da população encontra-se aí localizada. Considerando a situação etária, as doenças cardiovasculares, cânceres e demências estão no topo da morbimortalidade. Apesar da existência de ações com foco nesses grupos etários, constata-se a necessidade de aperfeiçoamento das atividades atuais. Com relação à mortalidade, as doenças do aparelho circulatório e as causas externas chamam a atenção pelas maiores frequências, demonstrando a necessidade de investir na promoção à saúde e estabelecer as linhas de cuidado da atenção à saúde para essas causas principais.

#### 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

##### 4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	55.175
Atendimento Individual	27.729
Procedimento	42.146
Atendimento Odontológico	6.754

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

##### 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	11	348,70	-	-
03 Procedimentos clinicos	513	-	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	3	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>527</b>	<b>348,70</b>	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 03/01/2025.

##### 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

##### 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	20987	16,20	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	25020	184526,96	-	-
03 Procedimentos clinicos	19906	96338,56	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	289	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	152	34200,00	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	2847	23914,80	-	-
<b>Total</b>	<b>69201</b>	<b>338996,52</b>	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 03/01/2025.

##### 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.



#### 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	282	-
<b>Total</b>	<b>282</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 03/01/2025.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Com relação à produção de serviços no Sistema Municipal de Saúde, mais uma vez se destacaram as visitas domiciliares no total de 54.955 procedimentos até o terceiro quadrimestre de 2024. A Atenção Primária à Saúde registrou 131.525 procedimentos até dezembro de 2024. Quanto aos atendimentos de Urgência e Emergência, foram contabilizados 527 procedimentos nos três quadrimestres do ano em questão. A Atenção Ambulatorial Especializada registrou 69.201 em um acumulado englobando os primeiro, segundo e terceiro quadrimestre/ 2024. A Vigilância em Saúde apresentou um total equivalente a 282 ações realizadas. O total de ações desenvolvidas pela Secretaria de Saúde de Tacaimbó em 2024 foi de 201.535. Esse montante foi igual 14,1 ações/ habitante/ ano.

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

### 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2024

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 26/12/2024.

### 5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2024

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
<b>ADMINISTRACAO PUBLICA</b>				
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 26/12/2024.

### 5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

#### • Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Os serviços de prestação assistencial de saúde são na totalidades de gestão municipal, com exceção da unidade de saúde prisional a qual se encontra sob gestão estadual, contando, entretanto, com o sistemático apoio no atendimento dos residentes no presídio nos serviços locais de saúde. Com relação à saúde mental, o Centro de Atenção Psicossocial I (CAPS) ainda não está funcionando devido à imprevisibilidade de recursos de custeio, considerando o porte municipal e os recursos financeiros já insuficientes para o desenvolvimento das ações hoje implantadas no Sistema Local de Saúde. Os recursos para custeio de serviços CAPS homologados junto ao Ministério da Saúde demoram a ser repassados aos Fundos Municipais de Saúde. Também se verifica a ausência de cofinanciamento estadual apesar de pactuado, o que dificulta ainda mais a implantação do serviço em questão, considerando o porte do município. Essa questão financeira impede a oferta de um serviço dos mais importantes na rede assistencial especialmente no período pós pandemia de COVID-19. A Atenção Primária à Saúde abrange 100% do território demonstrando o devido cumprimento do município em seu papel de estabelecer esse nível de atenção no processo de regionalização da saúde. Por outro lado, o município apresentou avanços na realização de atividades relativas à atenção especializada em saúde, uma vez que expandiu serviços nesse âmbito.

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2024

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Bolsistas (07)	5	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	3	2	4	14	28
	Intermediados por outra entidade (08)	10	0	14	7	0
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	0	12	6	15	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 14/01/2025.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2020	2021	2022	2023	
Pública (NJ grupo 1)	Bolsistas (07)	5	5	4	4	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	53	52	52	53	
	Intermediados por outra entidade (08)	4	4	45	36	
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2020	2021	2022	2023	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	57	66	23	33	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 14/01/2025.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A força de trabalho era composta por 04 bolsistas, 53 estatutários e empregados públicos e 36 intermediados por outra entidade. Contou ainda com 33 contratos temporários e cargos em comissão.

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

### 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

#### DIRETRIZ Nº 1 - ADMINISTRAÇÃO TRANSPARENTE E PARTICIPATIVA e ADMINISTRAÇÃO GERAL - Instituir métodos e técnicas administrativas que garantam uma gestão eficaz e participativa

<b>OBJETIVO Nº 1 .1 - Estruturar a Gestão Administrativa e estimular a participação social</b>									
<b>Descrição da Meta</b>	<b>Indicador para monitoramento e avaliação da meta</b>	<b>Unidade de medida</b>	<b>Ano - Linha-Base</b>	<b>Linha-Base</b>	<b>Meta Plano(2022-2025)</b>	<b>Meta 2024</b>	<b>Unidade de medida - Meta</b>	<b>Resultado Anual</b>	<b>% meta alcançada da PAS</b>
1. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - OBRAS E INVESTIMENTOS - Construir e/ ou ampliar prédios da administração pública de saúde e controle social	Percentual de ambientes construídos ou ampliados de acordo com a necessidade/ ano	Percentual			100,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Construir e/ ou ampliar prédios da administração pública de saúde e controle social									
2. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - INVESTIMENTOS E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS - Adquirir equipamentos de trabalho para o desenvolvimento das ações administrativas e de controle social	Percentual de equipamentos adquiridos de acordo com a necessidade/ ano	Percentual			100,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Adquirir equipamentos de trabalho para o desenvolvimento das ações administrativas e de controle social									
3. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - INVESTIMENTOS E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA - Adquirir equipamentos de informática para administração pública da saúde e controle social	Percentual de equipamentos adquiridos de acordo com a necessidade/ ano	Percentual		0,00	100,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Adquirir equipamentos de informática para administração pública da saúde e controle social									
4. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - INVESTIMENTOS E AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS - Adquirir veículos para administração pública da saúde e controle social	Percentual de veículos adquiridos de acordo com a necessidade/ ano	Percentual			100,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Adquirir veículos para administração pública da saúde e controle social									
5. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - MANUTENÇÃO DAS OBRAS EXISTENTES - Realizar reforma nos ambientes da administração pública da saúde	Percentual de ambientes reformados de acordo com a necessidade/ ano	Percentual			100,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar reforma nos ambientes da administração pública da saúde									
6. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - OBRAS E SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO - Realizar manutenção (hidráulica, elétrica, etc) predial	Percentual de manutenções realizadas de acordo com a necessidade/ ano	Percentual		0,00	100,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar manutenção (hidráulica, elétrica, etc) predial									
7. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - OBRAS E SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO - Manter os serviços administrativos, assistenciais e controle social no âmbito da Saúde municipal	Percentual de serviços mantidos de acordo com a necessidade/ ano	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter os serviços administrativos, assistenciais e controle social no âmbito da Saúde municipal									

8. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - GESTÃO DE PESSOAS - Realizar estudo relativo ao dimensionamento de pessoal necessário para o desenvolvimento das atividades administrativas, assistenciais e demais atividades da Secretaria de Saúde	Nº de levantamentos realizados/ ano	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar estudo relativo ao dimensionamento de pessoal necessário para o desenvolvimento das atividades administrativas, assistenciais e demais atividades da Secretaria de Saúde									
9. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - GESTÃO DE PESSOAS - Nomear Responsáveis por Programas de Saúde, Técnicos e Administrativos	Percentual de responsáveis técnicos nomeados/ ano	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Nomear Responsáveis por Programas de Saúde, Técnicos e Administrativos									
10. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - GESTÃO DE PESSOAS - Nomear Responsáveis por Programas de Saúde, Técnicos e Administrativos	Percentual de responsáveis técnicos nomeados/ ano	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Nomear Responsáveis por Programas de Saúde, Técnicos e Administrativos									
11. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - GESTÃO DE PESSOAS - Contratar pessoal para realizar atividades administrativas e assistenciais no âmbito da Secretaria de Saúde	Percentual de contratações efetuadas de acordo com a necessidade/ ano	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratar pessoal para realizar atividades administrativas e assistenciais no âmbito da Secretaria de Saúde									
12. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - GESTÃO DE PESSOAS - Implantar Núcleo de Educação em Saúde	Nº de Núcleos de Educação em Saúde implantados/ mês	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar Núcleo de Educação em Saúde									
13. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - GESTÃO DE PESSOAS - Realizar capacitações e treinamentos visando aperfeiçoar os atos administrativos, assistenciais e de controle social.	Nº de capacitações realizadas/ ano	Número			1	1	Número	3,00	300,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitações e treinamentos visando aperfeiçoar os atos administrativos, assistenciais e de controle social.									
14. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - GESTÃO DE PESSOAS - Realizar pagamento de pessoal	Nº de folhas de pagamento efetuadas/ ano	Número			52	13	Número	13,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar pagamento de pessoal									
15. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - GESTÃO DE PESSOAS - Informatizar folha de pagamento de pessoal	Nº de folhas de pagamento informatizadas/ ano	Número			26	13	Número	13,00	100,00
Ação Nº 1 - Informatizar folha de pagamento de pessoal									
16. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - GESTÃO DE PESSOAS - Estabelecer convênios com instituições formadoras para campo de estágio	Nº de convênios estabelecidos/ ano	Número			6	Não programada	Número		
17. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES - Realizar Processos Licitatórios de acordo com a necessidade	Percentual de processos licitatórios realizados de acordo com a necessidade/ ano	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar Processos Licitatórios de acordo com a necessidade									

18. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - COMPRAS E ALMOXARIFADO - Elaborar cadastro de fornecedores	Nº de cadastros elaborados/ ano	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar cadastro de fornecedores									
19. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - COMPRAS, ALMOXARIFADO - Informatizar almoxarifado	Nº de processos informatizados/ ano	Número			3	Não programada	Número		
20. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - GESTÃO DE TRANSPORTES - Cadastrar frota de veículos	Percentual de veículos cadastrados/ ano	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Cadastrar frota de veículos									
21. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - GESTÃO DE TRANSPORTES - Implantar ou implementar sistemática de controle de abastecimento de veículos	Nº de sistemáticas de controle de abastecimento de veículos implantadas/ ano	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar ou implementar sistemática de controle de abastecimento de veículos									
22. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - GESTÃO DE TRANSPORTES - Realizar manutenção (preventivas e corretivas) de veículos	Percentual de manutenções realizadas de acordo com a necessidade/ ano	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar manutenção (preventivas e corretivas) de veículos									
23. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - GESTÃO DE TRANSPORTES - Manter serviços de transporte no âmbito da saúde	Nº de serviços mantidos/ ano	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter serviços de transporte no âmbito da saúde									
24. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - GESTÃO DE TRANSPORTES - Firmar seguro dos veículos pertencentes à frota da Secretaria de Saúde	Percentual de seguro realizados/ ano	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Firmar seguro dos veículos pertencentes à frota da Secretaria de Saúde									
25. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - GESTÃO DE PATRIMÔNIO - Articular junto à Prefeitura para realização de tombamento de equipamentos e materiais permanentes	Nº de solicitações para realização de tombamentos encaminhadas/ ano	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Articular junto à Prefeitura para realização de tombamento de equipamentos e materiais permanentes									
26. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - GESTÃO DE CONTRATOS - Aperfeiçoar Gestão de Contratos através da realização de treinamentos e capacitações	Nº de capacitações realizadas/ ano	Número	0		2	Não programada	Número		
27. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - OUVIDORIA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - Implantar Ouvidoria do SUS	Nº de estudos para implantação de ouvidoria realizados/ ano	Número			1	Não programada	Número		
28. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - PLANEJAMENTO EM SAÚDE - Elaborar instrumentos de planejamento	Nº de instrumentos de planejamento elaborados/ ano	Número			25	6	Número	7,00	116,67
Ação Nº 1 - Elaborar instrumentos de planejamento									
29. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - PLANEJAMENTO EM SAÚDE - Desenvolver ações de Acompanhamento & Monitoramento (A&M)	Nº de ações A&M realizadas/ ano	Número			16	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Desenvolver ações de Acompanhamento & Monitoramento (A&M)									

30. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - PLANEJAMENTO EM SAÚDE - Apoiar áreas técnicas no processo de adesão aos programas de saúde	Percentual de apoio às áreas técnicas/ ano	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Apoiar áreas técnicas no processo de adesão aos programas de saúde									
31. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - PLANEJAMENTO EM SAÚDE - Apoiar áreas técnicas no processo de elaboração de propostas de emendas parlamentares	Percentual de apoio às áreas técnicas/ ano	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Apoiar áreas técnicas no processo de elaboração de propostas de emendas parlamentares									
32. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - PLANEJAMENTO EM SAÚDE - Realizar levantamentos relativos aos desenhos das redes assistenciais de saúde (RAPS, RUE, etc)	Nº de levantamentos de redes assistenciais de saúde realizados/ ano	0			10	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar levantamentos relativos aos desenhos das redes assistenciais de saúde (RAPS, RUE, etc)									
33. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - PLANEJAMENTO EM SAÚDE - Apoiar a Gestão Municipal do SUS no processo de Planejamento Regional Integrado (PRI)	Nº de participações em reuniões do PRI/ ano	0			42	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Apoiar a Gestão Municipal do SUS no processo de Planejamento Regional Integrado (PRI)									
34. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - TRANSPARÊNCIA PÚBLICA - Realizar Audiências Públicas de Saúde	Nº de Audiências realizadas/ ano	Número			12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar Audiências Públicas de Saúde									
35. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - GESTÃO FINANCEIRA - Articular junto à Prefeitura para o devido cumprimento de, no mínimo, 15% de investimento de recursos financeiros do Tesouro Municipal	Nº de relatórios emitidos/ encaminhados à Prefeitura/ ano	Número			49	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Articular junto à Prefeitura para o devido cumprimento de, no mínimo, 15% de investimento de recursos financeiros do Tesouro Municipal									
36. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - GESTÃO ADMINISTRATIVA - Estabelecer fluxos administrativos no âmbito da Gestão da Secretaria de Saúde	Percentual de fluxos administrativos estabelecidos/ ano	Percentual			80,00	Não programada	Percentual		
37. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - GESTÃO ADMINISTRATIVA - Contratar assessorias/ consultorias para atividades meio de acordo com a necessidade da gestão	Percentual de contratações realizadas de acordo com a necessidade/ ano	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratar assessorias/ consultorias para atividades meio de acordo com a necessidade da gestão									
38. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS - Terceirizar serviços de acordo com a necessidade da administração pública	Percentual de contratações realizadas de acordo com a necessidade/ ano	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Terceirizar serviços de acordo com a necessidade da administração pública									
39. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - CONTROLE SOCIAL - Realizar, no mínimo, 11 reuniões do Conselho Municipal de Saúde	Nº de reuniões realizadas/ ano	Número			44	11	Número	11,00	100,00

Ação Nº 1 - Realizar, no mínimo, 11 reuniões do Conselho Municipal de Saúde									
40. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - CONTROLE SOCIAL - Realizar Conferência Municipal de Saúde para avaliar e propor melhorias à Política de Saúde	Nº de Conferências realizadas/ ano	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar Conferência Municipal de Saúde para avaliar e propor melhorias à Política de Saúde									
41. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - CONTROLE SOCIAL - Realizar capacitação para os membros do Conselho Municipal de Saúde	Nº de capacitações realizadas/ ano	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitação para os membros do Conselho Municipal de Saúde									

**DIRETRIZ Nº 2 - ADMINISTRAÇÃO TRANSPARENTE E PARTICIPATIVA - REGULAÇÃO ASSISTENCIAL DE SAÚDE - Consolidar a assistência à saúde promovendo o acesso universal, integral, equânime e resolutivo às ações e serviços de saúde, em todos os níveis de complexidade.**

**OBJETIVO Nº 2 .1 - Qualificar o acesso dos usuários de saúde na regulação de consultas e exames no âmbito municipal e regional.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. ADOÇÃO DE PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS DE ACESSO INTERNO E EXTERNO PARA GARANTIA E INTEGRALIDADE DA ASSISTÊNCIA - Realizar Oficinas de Capacitações para adotar os Protocolos Assistenciais para Profissionais da Atenção Básica, Vigilância em Saúde e Média e Alta complexidade.	Nº de Oficinas realizadas/ano	Número			4	Não programada	Número		
2. Avaliar os encaminhamentos dos profissionais de saúde para garantia integral e equânime - Elaborar Relatórios de Avaliação	Nº de Relatórios de Avaliação elaborados/ ano	Número			12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Avaliar os encaminhamentos dos profissionais de saúde para garantia integral e equânime - Elaborar Relatórios de Avaliação									
3. REALIZAR RECADASTRAMENTO DOS USUÁRIOS DO PROGRAMA DE TRATAMENTO FORA DE DOMICÍLIO - Recadastrar os usuários do Programa de Tratamento Fora de Domicílio (TFD) para melhorar o atendimento e o acesso.	Percentual de pacientes cadastrados no TFD/ ano	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Recadastrar os usuários do Programa de Tratamento Fora de Domicílio (TFD) para melhorar o atendimento e o acesso.									
4. MANUTENÇÃO E ATUALIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE REGULAÇÃO PARA GARANTIA DE ACESSO INTERNO E EXTERNO DE CONSULTAS E EXAMES DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE - Realizar cadastros dos usuários, com dados atualizados para integralidade do acesso aos serviços de saúde.	Percentual de usuários cadastrados/ ano	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar cadastros dos usuários, com dados atualizados para integralidade do acesso aos serviços de saúde.									
5. MANUTENÇÃO E ATUALIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE REGULAÇÃO PARA GARANTIA DE ACESSO INTERNO E EXTERNO DE CONSULTAS E EXAMES DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE - Realizar ações de regulação do acesso aos serviços de saúde próprios e em outros territórios - Elaborar e atualizar Grade de Referência para cada serviço	Percentual de grades de referência elaboradas/ atualizadas/ ano	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00



Ação Nº 1 - Realizar ações de regulação do acesso aos serviços de saúde próprios e em outros territórios - Elaborar e atualizar Grade de Referência para cada serviço									
6. MANUTENÇÃO E ATUALIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE REGULAÇÃO PARA GARANTIA DE ACESSO INTERNO E EXTERNO DE CONSULTAS E EXAMES DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE - Realizar acompanhamento do acesso da população aos serviços assistenciais de saúde - Elaborar Relatório de Acompanhamento do acesso da população aos serviços assistenciais de saúde	Nº de Relatórios de Acompanhamento elaborados	Número			12	3	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar acompanhamento do acesso da população aos serviços assistenciais de saúde - Elaborar Relatório de Acompanhamento do acesso da população aos serviços assistenciais de saúde									
7. MANUTENÇÃO E ATUALIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE REGULAÇÃO PARA GARANTIA DE ACESSO INTERNO E EXTERNO DE CONSULTAS E EXAMES DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE - Atualizar Cartão SUS	Percentual de cartões SUS atualizados/ ano	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Atualizar Cartão SUS									

**DIRETRIZ Nº 3 - ADMINISTRAÇÃO TRANSPARENTE E PARTICIPATIVA - CONTROLE E AVALIAÇÃO - Consolidar a assistência à saúde promovendo o acesso universal, integral, equânime e resolutivo às ações e serviços de saúde, em todos os níveis de complexidade.**

**OBJETIVO Nº 3 .1 - Reorganizar e estruturar os sistemas de informações de saúde na atenção básica e demais serviços ambulatoriais de média complexidade no município.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. MANTER INFORMATIZADAS EQUIPES DA ATENÇÃO BÁSICA COM 07 COMPUTADORES E 03 IMPRESSORAS POR UBS.	MANTER INFORMATIZADAS EQUIPES DA ATENÇÃO BÁSICA COM 07 COMPUTADORES E 03 IMPRESSORAS POR UBS.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter informatizadas equipes da atenção básica com 07 computadores e 03 impressoras por USB.									
2. MANTER ACESSO AO PEC COM INTERNET EM 100% DAS UBS	PERCENTUAL DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE COM INTERNET/INTRANET	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter acesso ao PEC com internet em 100% das UBS									
3. MANTER PROVEDOR WEB NA NÚVEM COM O SERVIDOR E BANCO DE DADOS	PERCENTUAL DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE COM ALIMENTAÇÃO DO E-SUS	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter provedor.									
4. INTEGRAÇÃO DOS SISTEMAS OFICIAIS DA AB PARA ESTRATÉGIA e-SUS AB	PERCENTUAL DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE COM ALIMENTAÇÃO DO E-SUS	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - INTEGRAR SISTEMAS OFICIAIS.									
5. MANTER ACESSO A ESTRATÉGIA e-SUS AB.	PERCENTUAL DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE COM ALIMENTAÇÃO DO E-SUS	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - MANTER ACESSO A ESTRATÉGIA e-SUS AB.									

6. OFERTAR SUPORTE TÉCNICO NO PROCESSO DE ALIMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA e-SUS AB	PERCENTUAL DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE COM ALIMENTAÇÃO DO E-SUS	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - OFERTAR SUPORTE TÉCNICO.									
7. MANTER TABLETES COM SISTEMA PEC INSTALADOS PARA AGENTES DE SAÚDE	PERCENTUAL DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE COM ALIMENTAÇÃO DO E-SUS	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - MANTER TABLETES COM SISTEMA PEC.									
8. CAPACITAR OS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA.	Nº DE CAPACITAÇÕES REALIZADASQ ANO	Número			16	3	Número	6,00	200,00
Ação Nº 1 - REALIZAR CAPACITAÇÕES.									
9. MONITORAR E QUALIFICAR O BANCO DE DADOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA MUNICIPAL	Nº DE RELATÓRIOS ELABORADOS/ ANO	Número			16	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - REALIZAR MONITORAMENTO E QUALIFICAÇÃO DO BANCO DE DADOS.									
10. VIABILIZAR ACESSO DA POPULAÇÃO AO CADASTRO NACIONAL DE SAÚDE	PERCENTUAL DE PONTOS DE ACESSO AO CADASTRO IMPLANTADOS EM RELAÇÃO AO NÚMERO DE UNIDADES DE SAÚDE EXISTENTES/ ANO	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - VIABILIZAR ACESSO.									
11. PROCESSAR E AVALIAR EM TEMPO OPORTUNO AS INFORMAÇÕES GERADAS PELOS SISTEMAS DO MS (CNES, SIA/SUS e SIH/SUS)	PERCENTUAL DE RELATÓRIOS EMITIDOS/ AVALIADOS/ ANO	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - REALIZAR PROCESSAMENTO E AVALIAÇÃO EM TEMPO OPORTUNO DAS INFORMANÇÕES GERADAS PELOS SISTEMAS DO M.S.									
12. ACOMPANHAR OS PROCESSOS DE CONTRATUALIZAÇÃO DE SERVIÇOS DE REDE COMPLEMENTAR AO SUS, ATRAVÉS DA CRIAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO	Nº DE INSTRUMENTOS CRIADOS/ ANO	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - CRIAR INSTRUMENTO DE ACOMPANHAMENTO.									
13. AVALIAR A SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS SOBRE O ACESSO E A QUALIDADE DO ATENDIMENTO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE, A PARTIR DA ELABORAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTO DA SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS EM RELAÇÃO AO ACESSO E À QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE SAÚDE.	Nº DE INSTRUMENTOS CRIADOS/ ANO	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - REALIZAR AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS.									

**DIRETRIZ Nº 4 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE -VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de vigilância e promoçãoem saúde.**

**OBJETIVO Nº 4 .1 - : Desenvolver ações que proporcionem o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes ou condicionantes da saúde individual e coletiva, com a finalidade de recomendar ou adotar as medidas de prevenção e controle dos agravos.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	-----------------	-------------------------

1. EDUCAÇÃO PERMANENTE E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA - Promover atualizações, dos médicos e enfermeiros das ESF e do Presídio de Tacaimbó, em parceria com o Governo do Estado, em diagnóstico e tratamento dos pacientes de Tuberculose	Nº de atualizações realizadas/ ano	Número		4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - PROMOVER ATUALIZAÇÕES.								
2. Promover atualizações para médicos e enfermeiros das ESF em diagnóstico e tratamento da Hanseníase	Nº de atualizações realizadas/ ano	Número		4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - PROMOVER ATUALIZAÇÕES.								
3. Capacitar profissionais das Unidades de Saúde sobre manejo, notificação e monitoramento das doenças diarréicas agudas.	Nº de capacitações realizadas/ ano	Número		4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - REALIZAR CAPACITAÇÕES.								
4. Capacitar profissionais das Unidades de Saúde sobre manejo, notificação e monitoramento das arboviroses.	Nº de capacitações realizadas/ ano	Número		4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - REALIZAR CAPACITAÇÕES.								
5. FORTALECER AÇÕES DE PREVENÇÃO DA RAIVA HUMANA - Acompanhar os casos de atendimentos antirrábicos visando redução dos abandonos de tratamento.	Proporção de casos acompanhados de casos de atendimentos antirrábicos/ ano	Percentual		100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - REALIZAR ACOMPANHAMENTO.								
6. IMPLEMENTAÇÃO DOS PROGRAMAS DE TUBERCULOSE E HANSENÍASE - Promover campanhas educativas junto à população com o objetivo de aumentar a detecção de tuberculose.	Número de Campanhas realizadas/ ano	Número		4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - REALIZAR CAPACITAÇÕES.								
7. Promover campanhas educativas junto à população (1 campanha por ano) com o objetivo de aumentar em detecção da hanseníase	Número de Campanhas realizadas/ ano	Número		4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - REALIZAR CAMPANHA EDUCATIVA.								
8. Promover campanhas educativas junto à população (1 campanha por ano) com o objetivo de aumentar em detecção da hanseníase	Número de Campanhas realizadas/ ano	Número		4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - REALIZAR CAMPANHA EDUCATIVA.								
9. Busca de contatos intradomiciliares de casos novos de tuberculoses diagnosticados pelas equipes das unidades básicas	Proporção de Contatos registrados/Contatos examinados/ ano	Percentual		80,00	80,00	Percentual	100,00	125,00
Ação Nº 1 - REALIZAR BUSCA DE CONTATOS.								
10. Busca de contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase diagnosticados pelas equipes das unidades básicas	Proporção de Contatos registrados/Contatos examinados/ ano	Percentual		80,00	80,00	Percentual	100,00	125,00
Ação Nº 1 - REALIZAR BUSCA DE CONTATOS.								
11. Aumentar o percentual de cura para tuberculose e/ou reduzir o abandono.	Proporção dos casos encerrados por cura e/ ou de redução dos abandonos/ ano	Percentual		80,00	80,00	Percentual	100,00	125,00

Ação Nº 1 - AUMENTAR PERCENTUAL DE CURA.									
12. Aumentar a busca ativa de casos novos de tuberculose (exame de sintomáticos respiratórios) realizada pela unidade básica de saúde de acordo com % mínimo preconizado, que é de 1% dos pacientes cadastrados em cada equipe.	Proporção de sintomáticos respiratórios examinados pela Unidade Básica de Saúde/ ano	Percentual			80,00	80,00	Percentual	50,00	62,50
Ação Nº 1 - AUMENTAR BUSCA ATIVA.									
13. Realizar cultura de escarro nos pacientes com indicação para esse tipo de exame (recidiva, reingressos após abandono, institucionalizados, e imunodeprimidos)	Proporção de Casos de recidiva, reingresso após abandono Institucionalizados, e imunodeprimidos com exame de cultura/ ano	Percentual			80,00	80,00	Percentual	100,00	125,00
Ação Nº 1 - REALIZAR CULTURAS DE ESCARRO.									
14. IMPLEMENTAR AS INVESTIGAÇÕES DE ÓBITOS - Investigar óbitos infantis e fetais	Proporção de óbitos investigados/ ano	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - INVESTIGAR ÓBITOS.									
15. Investigar os óbitos de mulheres em idade fértil e maternos	Proporção de óbitos investigados/ ano	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - INVESTIGAR ÓBITOS.									
16. Investigar óbitos suspeitos de arboviroses	Proporção de Óbitos investigados/ ano	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - INVESTIGAR ÓBITOS.									
17. Intensificar as investigações de óbito com o objetivo de reduzir os óbitos por causa básica mal definida.	Proporção de óbitos com causa básica definida/ ano	Percentual			90,00	90,00	Percentual	96,45	107,17
Ação Nº 1 - INTENSIFICAR AS INVESTIGAÇÕES DE ÓBITOS.									
18. Investigação dos óbitos por violência	Proporção de óbitos investigados/ ano	Percentual			90,00	90,00	Percentual	30,00	33,33
Ação Nº 1 - INVESTIGAR ÓBITOS.									
19. GERENCIAR SISTEMAS DE INFORMAÇÃO VOLTADOS À VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Prover a alimentação dos bancos de dados dos Sistemas de informação (SIM, SINASC, SINAN)	Percentual de envio de lotes/ano ou lotes/mês	Percentual			100,00	100,00	Percentual	66,66	66,66
Ação Nº 1 - GERENCIAR SISTEMAS.									
20. Gerenciamento da alimentação do SIM, SINASC E SINAN	Percentual de Sistemas alimentados até 60 dias da ocorrência dos casos/ ano	Percentual			100,00	100,00	Percentual	66,66	66,66
Ação Nº 1 - GERENCIAR SISTEMAS.									
21. IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DAS DOENÇAS EXANTEMÁTICAS - Investigar casos suspeitos de sarampo e rubéola oportunamente (até 48 hs)	Proporção de casos investigados oportunamente/ ano	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - INVESTIGAR CASOS SUSPEITOS.									
22. Encerramento dos casos suspeitos de doenças exantemáticas através de exames laboratoriais.	Proporção de casos encerrados por critério laboratorial	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - ENCERRAR CASOS SUSPEITOS.									

23. Monitoramento/investigação de surtos e doenças de notificação compulsória - Desenvolver as ações de investigação, prevenção e controle surtos notificados	Proporção de surtos investigados e números de surtos notificados oportunamente/ ano	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - REALIZAR MONITORAMENTO/INVESTIGAÇÃO.									
24. Encerramento oportunamente das investigações de agravos compulsórios registradas no SINAN.	Proporção de casos de doenças e agravos de notificação compulsória (DNC) encerrados oportunamente após notificação	Percentual			80,00	80,00	Percentual	100,00	125,00
Ação Nº 1 - ENCERRAR OPORTUNAMENTE AS INVESTIGAÇÕES.									
25. Realizar diagrama de controle de Arboviroses, Hanseníase e tuberculose	Número de diagramas/ ano realizados	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - REALIZAR DIAGRAMA DE CONTROLE.									
26. Emitir Boletim epidemiológico	Número de boletins emitidos	Número			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - EMITIR BOLETIM									
27. MONITORAMENTO/INVESTIGAÇÃO DE SURTOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA - Realizar Avaliação & Monitoramento das ações de vigilância epidemiológica	Número de relatórios emitidos ao ano	Número			12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - REALIZAR AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO.									
28. Elaborar Plano de Contingência de doenças de interesse em saúde pública que porventura evoluam para surtos, epidemias ou pandemias.	Percentual de Planos elaborados/ ano	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - ELABORAR PLANO DE CONTINGÊNCIA.									

**DIRETRIZ Nº 5 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE - VIGILÂNCIA SANITÁRIA - Garantir que a população disponha de um serviço de boa qualidade e de fácil acesso, onde a prevenção e a promoção à saúde sejam desenvolvidas.**

<b>OBJETIVO Nº 5 .1 - Promover a estruturação da Vigilância Sanitária para garantir o pleno desenvolvimento das ações de inspeção e educação sanitária em todos os estabelecimentos, além de promover a reestruturação do laboratório de água municipal, promovendo segurança da população ao consumo dos produtos, serviços e dos ambientes</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. EDUCAÇÃO PERMANENTE E A QUALIFICAÇÃO NAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA -	Proporção de Técnicos treinados/ ano	Número			2	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - EDUCAÇÃO PERMANENTE E QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA.									
2. IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DO VIGIÁGUA - Cadastrar fontes de captação de água para consumo humano	Proporção de fontes cadastradas/ ano	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - REALIZAR CADASTROS.									
3. Monitorar os pontos de coletas do VIGIÁGUA	Proporção de pontos de coletas monitorados/ ano	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - REALIZAR MONITORAMENTO.									

4. Monitorar as soluções alternativas de distribuição de água.	Proporção de soluções alternativas monitoradas/ ano	Percentual			90,00	90,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - REALIZAR MONITORAMENTO.									
5. Realizar o licenciamento dos carros de transporte de água para consumo humano	Proporção de carros de transporte cadastrados/ licenciados/ ano	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - REALIZAR LICENCIAMENTO.									
6. INSPEÇÃO DE PRODUTOS, SERVIÇOS E AMBIENTES DE INTERESSE A SAÚDE - Cadastrar, inspecionar e licenciar as atividades de comércio, serviços, profissionais de saúde e outros de interesse a saúde da população.	Proporção de estabelecimentos cadastrados, inspecionados e licenciados/ ano	Percentual			90,00	90,00	Percentual	100,00	111,11
Ação Nº 1 - REALIZAR CADASTRO, INSPEÇÃO E LICENCIAMENTO.									
7. Capacitar e orientar os proprietários ou funcionários de estabelecimentos sujeitos a fiscalização da vigilância sanitária (ESFVS).	Proporção de proprietários/ funcionários dos ESFVS treinados e capacitados/ ano	Percentual	0,00		50,00	50,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - REALIZAR CAPACITAÇÃO E ORIENTAÇÃO.									
8. Manter atualizado o cadastro dos ESFVS	Proporção de cadastrados atualizado/ ano	Percentual			90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - MANTER ATUALIZAÇÃO DO CADASTRO.									
9. Implantar o Projeto para recolhimento de medicamentos (sobras de tratamento, vencidos e deteriorados) no município	Proporção de farmácias com pontos de coletas instalados/ ano	Percentual	0,00		90,00	90,00	Percentual	100,00	111,11
Ação Nº 1 - IMPLANTAR PROJETO.									
10. Promover inspeções sanitárias anuais de rotina nas creches cadastradas.	Proporção de creches cadastradas inspecionadas/ ano	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - PROMOVER INSPEÇÕES.									
11. Realizar inspeção sanitária em depósitos de alimentação escolar e creche (merendas escolares).	Proporção de depósitos de alimentação inspecionados/ ano	Percentual			80,00	80,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - REALIZAR INSPEÇÕES.									
12. Realizar inspeção sanitária em eventos festivos e/ou desportivos;	Proporção de eventos ocorridos e inspecionados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - REALIZAR INSPEÇÕES.									

**DIRETRIZ Nº 6 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE: VIGILÂNCIA AMBIENTAL - : Garantir que as ações sejam voltadas para prevenção das principais endemias como, Dengue, Doença de Chagas, Esquistossomose, Leishmaniose, Raiva, além do controle de roedores e de populações de prevenção e controle da Vigilância do Solo; Realizar ações de promoção à saúde, visando diminuir o acesso da população as unidades de saúde, reduzir os gastos financeiros com a assistência especializada e medicamentos**

**OBJETIVO Nº 6 .1 - Promover a estruturação da Vigilância Ambiental, efetivando a redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Fortalecer ações educativas de promoção e prevenção à saúde de todas as endemias	Número de ações educativas/ ano	Número			8	2	Número	20,00	1.000,00
Ação Nº 1 - FORTALECER AÇÕES EDUCATIVAS.									

2. Realizar avaliação e monitoramento das campanhas realizadas em localidades com índice de infestação predial acima de 4%	Número de monitoramentos e avaliações realizados/ ano	Número		8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - REALIZAR AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO.								
3. Realizar ações educativas com escolares sobre os principais programas como dengue, leishmaniose, doenças de chagas, esquistossomose e geohelmintíases, leptospirose, raiva e educação ambiental	Número de ações educativas realizadas/ ano	Número		4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - REALIZAR AÇÕES EDUCATIVAS.								
4. Promover oficinas de atualização para os supervisores de campo e ACEs sobre os programas de controle das endemias	Números de oficinas realizadas/ ano	Número		2	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - REALIZAR OFICINAS.								
5. Priorizar intervenções em localidades com risco de infestação predial acima de 4%	Percentual de intervenções realizadas em localidades com risco de infestação predial acima de 4% realizadas/ ano	Percentual		100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - REALIZAR INTERVENÇÕES.								
6. Garantir aquisição dos insumos para controle químico do vetor	Percentual de insumos garantidos/ ano	Percentual		100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - ADQUIRIR INSUMOS.								
7. Eliminar focos identificados de criadouros de Aedes aegypti	Percentual de focos identificados de criadouros de Aedes aegypti eliminados/ ano	Percentual		100,00	100,00	Percentual	80,00	80,00
Ação Nº 1 - ELIMINAR FOCOS.								
8. Inspeccionar imóveis cadastrados no SISLOC	Percentual de imóveis cadastrados no SISLOC/ ano	Percentual		80,00	80,00	Percentual	100,00	125,00
Ação Nº 1 - REALIZAR INSPEÇÕES.								
9. Realizar bloqueio vetorial nas áreas com casos notificados	Número de bloqueios vetoriais realizados/ área/ ano	Número		4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - REALIZAR BLOQUEIO.								
10. Promover investigação vetorial em domicílios com casos graves de dengue notificados	Percentual de investigação vetorial dos domicílios com casos graves de dengue notificados/ ano	Percentual		100,00	100,00	Percentual	50,00	50,00
Ação Nº 1 - REALIZAR INVESTIGAÇÃO VETORIAL.								
11. Promover realização do Levantamento Rápido de Índices para Aedes aegypti - LIRAA	Número absoluto de LIRAA realizados/ ano	Número		24	6	Número	4,00	66,67
Ação Nº 1 - REALIZAR LEVANTAMENTO.								
12. Inspeccionar e tratar os Pontos Estratégicos - PEs cadastrados	Percentual de PEs cadastrados inspecionados e tratados/ ano	Percentual		100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - REALIZAR INSPEÇÃO E TRATAMENTO.								

13. PROMOVER AÇÕES DE INTEGRAÇÃO COM ATENÇÃO BÁSICA - Promover atualização das equipes das Unidades de Saúde quanto às diretrizes do Programa Nacional de Controle da Dengue (PNCD)	Percentual de atualizações das equipes das USFs/ ano	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - PROMOVER ATUALIZAÇÃO SOBRE PNCD.									
14. PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA OS PROGRAMAS DA LEISHMANIOSE, RAIVA, DOENÇA DE CHAGAS, ESQUISTOSSOMOSE E ROEDORES - Realizar bloqueio em áreas com casos notificados de leptospirose	Percentual de bloqueios em áreas com casos notificados de leptospirose/ ano	Percentual		0,00	80,00	80,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - REALIZAR BLOQUEIO.									
15. Investigar e tratar os domicílios com casos notificados de leptospirose	Percentual de investigação e tratamento dos domicílios com casos notificados de leptospirose/ ano	Percentual			80,00	80,00	Percentual	100,00	125,00
Ação Nº 1 - REALIZAR INVESTIGAÇÃO E TRATAMENTO.									
16. Garantir o tratamento de canais e córregos para o controle de roedores	Percentual de tratamento de canais e córregos realizados para o controle de roedores/ ano	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - REALIZAR TRATAMENTO DE CANAIS.									
17. Garantir o atendimento das solicitações da população para as ações de controle de roedores	Percentual de atendimento das solicitações da população para as ações de controle de roedores/ ano	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - REALIZAR ATENDIMENTO DAS SOLICITAÇÕES.									
18. Garantir recolhimento e eutanásia dos cães positivos através do teste rápido (imunocromatografia (ICROMATOG)) e exame sorológico (ELISA) para leishmaniose	Percentual de recolhimento e eutanásia dos cães positivos através do teste rápido (imunocromatografia) e exame sorológico (ELISA) para leishmaniose/ ano	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - REALIZAR RECOLHIMENTO E EUTANÁSIA.									
19. Realizar inquérito coproscópico em populações de áreas endêmicas para esquistossomose e geohelmintíases	Número absoluto de Inquéritos realizados por ano/ ano	Número			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - REALIZAR INQUÉRITO COPROSCÓPICO.									
20. Borrifar residências com presença ou vestígios de triatomíneo	Percentual de residências com presença ou vestígios de triatomíneos borrifadas/ ano	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - REALIZAR BORRIFAÇÃO.									
21. Garantir as visitas aos 10 pontos de investigação de triatomíneos (PITs) para coleta vetorial	Número de visitas aos 10 PITs para coleta vetorial/ ano	Número			480	120	Número	120,00	100,00
Ação Nº 1 - REALIZAR VISITAS.									
22. Investigar triatomíneos recolhidos nos PITs e residências pesquisadas	Percentual de triatomíneos recolhidos nos PITs e residências pesquisadas/ ano	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - REALIZAR INVESTIGAÇÃO.									



23. Garantir encaminhamento à Vigilância Epidemiológica para realização de sorologia humana os casos provenientes de residências pesquisadas com triatomíneos positivos	Proporção de encaminhamentos à Vigilância Epidemiológica para realização de sorologia humana os casos provenientes de residências pesquisadas com triatomíneos positivos/ ano	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - REALIZAR ENCAMINHAMENTOS.									
24. Realizar 01 Campanha Nacional de Vacinação Antirrábica, de acordo com as determinações do Ministério da Saúde	Nº de campanhas/ ano realizadas	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - REALIZAR CAMPANHA.									
25. Garantir o recolhimento e envio dos encéfalos de animais com suspeita de raiva para o laboratório de referência	Proporção de encéfalos recolhidos e enviados para análise em laboratório de referência em relação aos casos com suspeita de raiva/ ano	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - REALIZAR RECOLHIMENTO E ENVIO.									

**DIRETRIZ Nº 7 - ATENÇÃO PRIMARIA A SAÚDE e GESTÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - Consolidar a assistência à saúde promovendo acesso universal, integral, equânime e resolutivo às ações e serviços de saúde, em todos os níveis de complexidade**

<b>OBJETIVO Nº 7 .1 - Garantir acesso da população às ações de promoção à saúde, prevenção de doenças, tratamento e reabilitação, atuando com território delimitado e clientela adstrita e foco no cidadão, família e comunidade.</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Providenciar linha telefônica em todas as Unidades de Saúde da Família	Número de unidades básicas com acesso à telefonia.	0			7	Não programada	Número		
2. Providenciar internet para os pontos de apoio em saúde da Família na zona rural.(Riacho: Boa vista de Baixo / Igrejinha)	Número de unidades básicas com acesso à internet.	0			2	Não programada	Número		
3. Implantar prontuário eletrônico nos pontos de apoio em saúde da Família na zona rural. (Melancia / Boa vista / Igrejinha)	Número pontos de apoio em saúde da Família na zona rural com acesso à internet	0			3	Não programada	Número		
4. Providenciar placas de sinalização para as portas de todas as Unidades de Saúde da Família	Percentual de unidades básicas com portas sinalizadas	0			100,00	Não programada	Percentual		
5. Acompanhar, supervisionar e avaliar as equipes de saúde da família.	Número de supervisões/avaliações realizadas.	0			12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - REALZIAR ACOMPANHAMENTO, SUPERVISÃO E AVALIAÇÃO.									
6. Instalar ar condicionado nos pontos de apoio em saúde da Família na zona rural - Melancia / IGREJINHA / Riacho (Boa vista de baixo)	Número de ar condicionados instalados	0			6	Não programada	Número		
7. Realizar Mostra de Atenção Básica para divulgação das atividades desenvolvidas pelas Equipes de Atenção Básica	Número de Mostras de Atenção Básica realizadas/ ano	0			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - REALIZAR MOSTRA.									

8. Identificar materiais, insumos e medicamentos para as equipes da Atenção Básica	Nº de listagem de itens necessários elaboradas/ atualizadas/ ano	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - REALIZAR IDENTIFICAÇÃO DE MATERIAIS, INSUMOS E MEDICAMENTOS.									
9. Identificar necessidade de manutenção de equipamentos médico-assistenciais das unidades de saúde da atenção básica	Nº de Projetos elaborados/ atualizados/ ano	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - IDENTIFICAR NECESSIDADES DE MANUTENÇÃO.									
10. Identificar necessidade de manutenção de equipamentos médico-assistenciais das unidades de saúde da atenção básica	Nº de Relatórios elaborados/ atualizados/ ano	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - IDENTIFICAR NECESSIDADES DE MANUTENÇÃO.									
11. Identificar necessidade de manutenção predial das unidades de saúde da atenção básica	Nº de Projetos elaborados/ atualizados/ ano	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - IDENTIFICAR NECESSIDADES DE MANUTENÇÃO.									
12. Identificar necessidade de manutenção predial das unidades de saúde da atenção básica	Nº de Relatórios elaborados/ atualizados/ ano	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - IDENTIFICAR NECESSIDADES DE MANUTENÇÃO.									
13. Ampliar ambientes de Unidades Básicas de Saúde (Igrejinha e Portelinha)	Número de unidades Básicas de saúde com necessidade de ampliação	0			2	Não programada	Número		
14. EDUCAÇÃO PERMANENTE NA ATENÇÃO BÁSICA - Identificar a necessidade de capacitações e treinamentos na atenção básica	Nº de instrumentos de LNT aplicados/ atualizados/ ano	0			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - IDENTIFICAR AS NECESSIDADES DE CAPACITAÇÃO.									
15. EDUCAÇÃO PERMANENTE NA ATENÇÃO BÁSICA - Identificar a necessidade de capacitações e treinamentos na atenção básica	Nº de projetos de Educação Permanente elaborados/ atualizados/ ano	0			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - IDENTIFICAR AS NECESSIDADES DE CAPACITAÇÃO.									
16. EDUCAÇÃO PERMANENTE NA ATENÇÃO BÁSICA - Identificar a necessidade de capacitações e treinamentos na atenção básica	Nº de projetos de avaliação da Educação Permanente elaborados/ ano	0			4	Não programada	Número		
17. ESTRATÉGIAS DE MELHORIA DOS PROCESSOS DE TRABALHO NA ATENÇÃO BÁSICA- Envolver os diversos atores no planejamento e monitoramento (P & M) das atividades de atenção básica	Nº de reuniões comunitárias para realização de P & M na atenção Básica	0			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - ENVOLVER OS DIVERSOS ATORES NO PLANEJAMENTO E MONITORIAMENTO DAS ATIVIDADES.									
18. Fomentar processo de P & M nas equipes de Atenção Primária a Saúde	Nº de encontros com as equipes para instituição/ manutenção do P & M	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - FOMENTAR PROCESSO DE P&M.									

19. Fomentar processo de P & M entre as equipes e a gestão municipal	Nº de reuniões de P & M realizadas/ ano	0			8	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - FOMENTAR PROCESSO DE P&M.									
20. Instituir a Programação Descentralizada dos Processos de Trabalho em Equipe (PDPTE)	Nº de reuniões de PDPTE realizadas	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - INSTITUIR PROGRAMAÇÃO DESCENTRALIZADA.									
21. Realizar reunião de acompanhamento das metas previstas para o Previne Brasil	Nº de reunião de acompanhamento das metas previstas para o Previne Brasil / ano	0			13	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - REALIZAR REUNIÃO.									
22. Elaborar relatório mensal das atividades desenvolvidas pelas equipes de Atenção Primária a Saúde.	Número de relatórios de atividades elaborados/ano	0			4	1	Número	3,00	300,00
Ação Nº 1 - ELABORAR RELATÓRIO.									

#### DIRETRIZ Nº 8 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE e SAÚDE MENTAL - Implementar as ações de Saúde Mental na Atenção Básica.

OBJETIVO Nº 8 .1 - Promover melhorias na qualidade de assistência à saúde mental									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar protocolo do Programa de Saúde Mental nas Unidades de Saúde do município.	Proporção de unidades de saúde com protocolo implantado/ ano	0			100,00	Não programada	Percentual		
2. Implantar grupos terapêuticos para usuários de saúde mental.	Proporção de grupos terapêuticos implantados/ ano.	0			100,00	Não programada	Percentual		
3. Diagnóstico dos transtornos mentais dos usuários de saúde mental cadastrados no município.	Número de levantamentos realizados/ atualizados/ ano	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - REALIZAR DIAGNÓSTICOS.									
4. Capacitação dos profissionais para atendimento aos usuários de Saúde Mental.	Número de capacitações realizadas.	0			2	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - REALIZAR CAPACITAÇÕES.									

#### DIRETRIZ Nº 9 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - SAÚDE DA MULHER - Diminuir a morbimortalidade de mulheres em idade fértil, através da implementação do programa de atenção integral à saúde da mulher.

OBJETIVO Nº 9 .1 - Melhoria da qualidade da assistência oferecendo atenção integral às mulheres no período pré-natal e puerperal. Promover melhorias no programa de controle do câncer de colo e mama.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar exames citopatológicos em mulheres de 25 a 64 anos.	Razão de exames realizados na população alvo/ ano	Razão			0,40	0,40	Razão	0,04	10,00
Ação Nº 1 - REALIZAR EXAMES CITOPATOLÓGICOS.									
2. Realizar exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos.	Razão de exames realizados na população alvo/ ano	Razão			0,30	0,30	Razão	0,03	10,00
Ação Nº 1 - REALIZAR EXAMES DE MAMOGRAFIA.									
3. Garantir o planejamento familiar através de atividades de educação reprodutiva	Proporção de mulheres em idade fértil + parceiros sexuais inscritos no Programa de Planejamento Familiar	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - REALIZAR PLANECAMENTO FAMILIAR.									
4. Realização atividades educativas abordando temas de interesse à saúde da mulher	Nº de atividades educativas abordando o tema saúde da mulher realizadas/ ano	Número		4	1	Número	1,00	100,00	
Ação Nº 1 - REALIZAR ATIVIDADES EDUCATIVAS.									
5. Captar precocemente gestantes da área de abrangência das unidades básicas de saúde	Nº de mutirões de busca ativa realizados/ ano	Número		48	12	Número	12,00	100,00	
Ação Nº 1 - REALIZAR CAPTAÇÃO PROCOSE.									
6. Acompanhamento mensal das gestantes cadastradas nas unidades de saúde.	Proporção de gestantes acompanhadas no Prontuário Eletrônico / ano	Percentual		90,00	90,00	Percentual	100,00	111,11	
Ação Nº 1 - REALIZAR ACOMPANHAMENTO.									
7. Acompanhamento no puerpério das gestantes cadastradas nas unidades de saúde	Proporção de gestantes acompanhadas no Prontuário Eletrônico / ano	Percentual		90,00	90,00	Percentual	100,00	111,11	
Ação Nº 1 - REALIZAR ACOMPANHAMENTO.									
8. Garantir a oferta de exames laboratoriais às gestantes do município.	Proporção de exames solicitados e realizados digitados no Prontuário Eletrônico / ano	Percentual		100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - GARANTIR OFERTA DE EXAMES.									
9. Realizar a oferta de Ultrassonografia obstétrica durante o período gestacional (Gestante de Risco Habitual)	Número de USG obstétrica realizadas/ gestante/ ano	Número		2	2	Número	2,00	100,00	
Ação Nº 1 - GARANTIR A OFERTA DE ULTRASSONOGRAFIA OBSTÉTRICA.									
10. Participar de reuniões quadrimestrais com a Comissão Municipal de Mortalidade Infantil de Materna (CMMIMM)	Número de participação em reuniões do CMMIMM/ ano	Número		12	3	Número	0	0	
Ação Nº 1 - PARTICIPAR DE REUNIÕES.									
11. Realizar pré-natal das gestantes de risco habitual	Proporção de gestantes com risco habitual com 06 ou mais consultas de pré-natal/ ano	Percentual		100,00	100,00	Percentual	90,00	90,00	
Ação Nº 1 - REALIZAR PRÉ-NATAL.									
12. Garantir consulta de pré-natal das gestantes de alto risco	Proporção de gestantes de alto risco identificadas	Percentual		100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - GARANTIR CONSULTA DE PRÉ-NATAL.									
13. Garantir consulta de pré-natal das gestantes de alto risco	Proporção de gestantes de alto risco encaminhadas para ambulatório especializado/ ano	Percentual		100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - GARANTIR CONSULTA DE PRÉ-NATAL.									
14. Promover a imunização das gestantes	Proporção de gestantes imunizadas de acordo com a recomendação do Ministério da Saúde/ ano	Percentual		100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - REALIZAR IMUNIZAÇÃO DE GESTANTES.									
15. Promover a imunização das mulheres	Proporção de mulheres imunizadas de acordo com a recomendação do Ministério da Saúde/ ano	Percentual		100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - REALIZAR IMUNIZAÇÃO DE MULHERES.									
16. Garantir medicação/ suplementos essenciais às gestantes	Proporção de medicações essenciais fornecidas às gestantes/ suplementos/ ano	Percentual		100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	

Ação Nº 1 - GARANTIR MEDICAMENTOS E SUPLEMENTOS.									
17. Realizar oficinas de Atualização em Pré-Natal de Risco Habitual para enfermeiros e médicos da Atenção Básica	Nº de Oficinas realizadas/ ano	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - REALIZAR OFICINAS.									
18. Ofertar repelentes de uso tópico para todas as gestantes do município cadastradas no Programa Auxílio Brasil	Proporção de gestantes que receberam repelentes / total de gestantes cadastradas	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - OFERTAR REPELENTES DE USO TÓPICO.									

**DIRETRIZ Nº 10 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - SAÚDE DA CRIANÇA - : Diminuir a mortalidade infantil, a desnutrição e agravos imunopreveníveis. Prestar assistência qualificada às crianças com foco na promoção da saúde, prevenção de agravos.**

<b>OBJETIVO Nº 10 .1 - : Implementar ações que qualifiquem a assistência prestada às crianças, com olhar voltado para a prevenção de agravos e promoção da saúde.</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Promover o acompanhamento e o desenvolvimento da criança (ACD) no 1º ano de vida	Nº de atendimentos de ACD realizados/ criança menor de 01 ano	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - REALIZAR ACOMPANHAMENTO E O DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS.									
2. Identificar crianças de risco com base em critérios previamente definidos/ adotados	Proporção de crianças de risco	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - REALIZAR IDENTIFICAÇÃO DE CRIANÇAS DE RISCO.									
3. Acompanhar mensalmente crianças de risco menores de 01 ano	Proporção de crianças de risco acompanhadas mensalmente	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - REALIZAR ACOMPANHAMENTO MENSAL.									
4. Promover o acompanhamento e o desenvolvimento da criança (ACD) no 2º ano de vida	Proporção de crianças no 2º ano de vida acompanhadas bimensalmente/ ano	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - REALIZAR ACOMPANHAMENTO E O DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS.									
5. Promover o acompanhamento e o desenvolvimento da criança (ACD) de 03 a 05 anos	Proporção de crianças de 03 a 05 anos acompanhadas semestralmente/ ano	Percentual			100,00	100,00	Percentual	90,00	90,00
Ação Nº 1 - REALIZAR ACOMPANHAMENTO E O DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS.									
6. Realizar avaliação de saúde das crianças com mais de 05 anos	Proporção de avaliações de saúde realizadas em crianças com mais de 05 anos/ ano	Percentual			100,00	100,00	Percentual	90,00	90,00
Ação Nº 1 - REALIZAR AVALIAÇÃO.									
7. Estimular a amamentação exclusiva até os 06 meses de vida	Nº de atividades educativas sobre a importância da amamentação exclusiva/ ano	Número			12	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - ESTIMULAR A AMAMENTAÇÃO EXCLUSIVA.									
8. Garantir a imunização das crianças conforme a recomendação em vigor	Proporção de crianças imunizadas/ imunizante de acordo com a recomendação do Ministério da Saúde/ ano	Percentual			95,00	95,00	Percentual	90,00	94,74

Ação Nº 1 - REALIZAR IMUNIZAÇÃO DAS CRIAÇAS.									
9. Promover atividades educativas sobre temas relacionados à saúde da criança	Nº de atividades educativas desenvolvidas/ ano	Número			12	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - REALIZAR ATIVIDADES EDUCATIVAS.									
10. Ofertar curso de Atenção Integral às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI) aos enfermeiros das Unidades de Saúde da Família	Proporção de enfermeiros cadastrados nas Unidades de Saúde da Família com certificado do curso AIDPI/ número total de enfermeiros que atuam nas USFs.	Percentual			100,00	Não programada	Percentual		
11. Garantir o fornecimento de materiais e equipamentos para a realização de medição antropométricas pelos agentes comunitários de saúde.	Número de licitações realizadas para a aquisição de 01 balança e 01 fita métrica para cada agente comunitário de saúde	Número			2	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - REALIZAR O FORNECIMENTO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS.									
12. Capacitar enfermeiros, técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde em Calendário Nacional de Vacinação	Número de capacitações em Calendário de Vacinação realizadas	Número			2	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - REALIZAR CAPACITAÇÕES.									

**DIRETRIZ Nº 11 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - SAÚDE DO ADOLESCENTE - : Promover Atenção Integral à Saúde dos Adolescentes e Jovens, considerando as necessidades específicas deste grupo, assim como as características socioeconômicas e culturais do local ao qual pertencem.**

<b>OBJETIVO Nº 11 .1 - Promover ações para redução de riscos à saúde dos adolescentes, através de campanhas educativas e sensibilização dos mesmos quanto ao uso de drogas, violência e outros agravos.</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Mapear riscos à saúde do adolescente	Nº de mapeamentos de risco realizados/ atualizados/ ano	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - REALIZAR MAPEAMENTO.									
2. Discutir com a comunidade os principais riscos à saúde do adolescente	Nº de Fóruns sobre a saúde do adolescente realizados/ ano	Número			2	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - REALIZAR DISCUÇÃO COM A COMUNIDADE.									
3. Realizar atividades educativas voltadas para a prevenção de agravos e doenças que apresentam risco à saúde do adolescente	Nº de atividades preventivas relacionadas à saúde do adolescente/ ano	Número			12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - REALIZAR ATIVIDADES EDUCATIVAS.									
4. Imunizar população adolescente conforme recomendações do Ministério da Saúde	Proporção de adolescentes imunizados/ ano	Percentual			100,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - REALIZAR IMUNIZAÇÃO DE ADOLESCENTES.									

**DIRETRIZ Nº 12 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - SAÚDE DO HOMEM - : Promover melhoria das condições de saúde da população masculina adulta, garantindo acesso e qualidade da atenção necessária ao enfrentamento dos fatores de risco de doenças e outros agravos à saúde.**

**OBJETIVO Nº 12 .1 - Garantir acesso e qualidade das ações/serviços ofertados à população masculina, reduzindo fatores de risco de agravos e doenças.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Programar ações relacionadas à Saúde do Homem	Nº de Planos de Ação elaborados/ atualizados/ ano	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - PROGRAMAR AÇÕES.									
2. Realizar atividades educativas relacionadas à Saúde do Homem	Nº de atividades educativas relacionadas à saúde do homem desenvolvidas/ ano	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - REALIZAR ATIVIDADES EDUCATIVAS.									
3. Realizar campanha preventiva relacionadas à Saúde do Homem	Nº de campanhas preventivas relacionadas à saúde do homem/ ano	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - REALIZAR CAMPANHA.									

**DIRETRIZ Nº 13 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA - Promover assistência integral à saúde da pessoa com deficiência, melhorando a sua qualidade de vida.****OBJETIVO Nº 13 .1 - : Ofertar serviços qualificados para pessoas portadoras de deficiência, melhorando a estrutura física e capacitando profissionais no atendimento a esses usuários.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Mapear pessoas com deficiência/ tipo	Nº de mapeamentos realizados/ atualizados/ ano	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - REALIZAR MAPEAMENTO									
2. Discutir com a comunidade o mapeamento elaborado/ atualizado	Discutir com a comunidade o mapeamento elaborado/ atualizado	0			2	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - DISCUTIR COM A COMUNIDADE.									
3. Programar referência de serviços de reabilitação	Nº de grades de referência elaboradas/ atualizadas/ ano	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - REALIZAR PROGRAMAÇÃO DE REFERÊNCIA DE SERVIÇOS.									

**DIRETRIZ Nº 14 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - ACADEMIA DA SAÚDE - : Estratégia de promoção e produção do cuidado à saúde, a partir do espaço físico adequado e de profissionais qualificados no desenvolvimento de atividades.**

**OBJETIVO Nº 14 .1 - Promover saúde e reduzir riscos de agravos e doenças através da prática de atividade física regular.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar divulgação do Programa Academia da Saúde para ampliar adesão	Nº de cartazes elaborados/ afixados/ ano	0			100	10	Número	0	0
Ação Nº 1 - REALIZAR DIVULGAÇÃO DO PROGRAMA.									
2. Cadastrar população que aderiu ao Programa Academia da Saúde	Proporção da população cadastrada no Programa Academia da Saúde	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - REALIZAR CADASTRO.									
3. Realizar o monitoramento clínico da população participante do Programa Academia da Saúde	Proporção de participantes monitorados no Programa Academia da Saúde/ ano	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - REALIZAR MONITORAMENTO.									
4. Realizar prática de exercício físico	Nº de encontros para a realização de atividade física/ ano	0			300	300	Número	78,00	26,00
Ação Nº 1 - REALIZAR PRÁTICA DE EXERCÍCIO FÍSICO.									
5. Alimentar o Sistema de Informação em Saúde (SIS) para registro das atividades desenvolvidas pelo Programa Academia da Saúde	Nº de vezes de alimentação do SIS / mensalmente	0			48	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - REALIZAR ALIMENTAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE.									
6. Elaborar Relatório de Acompanhamento e Monitoramento (A & M) das ações desenvolvidas pelo Programa Academia da Saúde	Nº de Relatórios A & M elaborados	0			12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - ELABORAR RELATÓRIO.									

**DIRETRIZ Nº 15 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - EQUIPE MULTIPROFISSIONAL - : A Equipe Multiprofissional deve promover práticas de saúde organizadas a partir da integração das ações de promoção, prevenção, reabilitação e cura. Deve atuar de forma interdisciplinar e intersetorial para uma abordagem integral do indivíduo levando em consideração seu contexto social, familiar e cultural e com garantida de cuidado longitudinal.**

**OBJETIVO Nº 15 .1 - : Atuar em parceria com as Unidades de Saúde da Família de forma interdisciplinar para prestar assistência qualificada aos usuários.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elaborar Plano de Ação do NASF	Nº de Oficinas de Planejamento das Ações do NAS realizadas/ ano	Número			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - ELABORAR PLANO DE AÇÃO.									
2. Realizar acompanhamento e Monitoramento (A & M) das ações planejadas para o NASF	Nº de Relatórios de acompanhamento e Monitoramento (A & M) elaborados/ ano	Número			12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - REALIZAR ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO.									

**DIRETRIZ Nº 16 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE- SAÚDE DO TRABALHADOR - : O programa deverá contemplar todos os trabalhadores priorizando, entretanto, pessoas e grupos em situação de maior vulnerabilidade, em atividades de maior risco para a saúde, submetidos a formas nocivas de discriminação, ou ao trabalho infantil, na perspectiva de superar desigualdades sociais e de saúde e de buscar a equidade na atenção.**



**OBJETIVO Nº 16 .1 - : Realizar mapeamento com a finalidade de identificar áreas de maior risco a qual os trabalhadores estão expostos; sensibilizar os profissionais de saúde para a necessidade de notificação de doenças ocupacionais.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Mapear riscos ocupacionais	Nº de mapeamentos realizados/ atualizados/ ano	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - REALIZAR MAPEAMENTO.									
2. Discutir com a comunidade o mapeamento elaborado/ atualizado	Nº de Fóruns realizados/ ano	Número			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - DISCUTIR COM A COMUNIDADE.									
3. Incrementar notificação de doenças ocupacionais	Nº de Notas Técnicas emitidas/ ano Capacitações realizadas/ ano	Número			4	Não programada	Número		

**DIRETRIZ Nº 17 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - DOENÇAS/ INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (ISTs) : Reduzir a incidência de infecção pelo HIV/AIDS e por outras DSTs. Ampliar o acesso ao diagnóstico e tratamento. Reduzir a morbimortalidade decorrente das DSTs e da infecção pelo HIV.**

**OBJETIVO Nº 17 .1 - Reduzir a incidência de doenças sexualmente transmissíveis, e oferecer diagnóstico precoce e tratamento adequado, promovendo assistência de qualidade aos portadores de ISTs e HIV/aids.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. PREVENÇÃO DE ISTs - Realizar estudo epidemiológico detalhado sobre as ISTs no município e sua evolução	Nº de estudos epidemiológicos detalhados realizados/ atualizados/ ano	Número			2	1	Número	10,00	1.000,00
Ação Nº 1 - REALIZAR ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO.									
2. Elaborar Plano de Ação Preventivo	Nº de Oficinas de Planejamento de Ações Preventivas em ISTs/ realizadas/ ano.	Número			2	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - ELABORAR PLANO DE AÇÃO.									
3. Realizar ações preventivas	Nº atividades educativas realizadas/ ano	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - REALIZAR AÇÕES.									
4. DIAGNÓSTICO DE IST's -Realizar Teste Rápido para detecção de ISTs nas unidades de saúde	Proporção de unidades de saúde com oferta de testes rápidos/ ano	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - REALIZAR TESTES RÁPIDOS.									
5. Garantir Exames Laboratoriais relacionados às ISTs	Nº de grades de referência elaboradas/ atualizadas/ ano	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - REALIZAR EXAMES.									
6. Acompanhar & Monitorar (A&M) o acesso da população aos testes rápidos e exames complementares	Nº de planilhas de Acompanhamento& Monitoramento (A&M) elaboradas e alimentadas/ ano	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - ACOMPANHAR E MONITORAR ACESSO.									
7. TRATAMENTO DE ISTs -Garantir tratamento de ISTs	Nº de fluxos de tratamento de ISTs elaborados/ atualizados	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - GARANTIR TRATAMENTO.									
8. Acompanhar & Monitorar (A&M) o acesso da população ao tratamento de ISTs	Nº de planilhas de Acompanhamento&Monitoramento(A&M) do acesso das Pessoas ao tratamento de ISTs elaboradas e alimentadas	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - ACOMPANHAR E MONITORAR ACESSO.									
9. EIXO: VIGILÂNCIA DAS ISTs -Analisar a ocorrência das ISTs.	Nº de comissões formadas/ ano Nº de Relatórios elaborados/ ano	Número			9	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - REALIZAR ANÁLISE DE OCORRÊNCIA.									

**DIRETRIZ Nº 18 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE- TUBERCULOSE/ HANSENÍASE - : Ampliar a detecção de casos novos de tuberculose e hanseníase, iniciando o tratamento precocemente, quebrando a cadeia de transmissão.**

**OBJETIVO Nº 18 .1 - Diminuir a transmissão de tuberculose e hanseníase; ofertar exames diagnósticos em tempo oportuno; Redução da morbimortalidade pela tuberculose e redução de incapacidades ocasionadas pela Hanseníase.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA TB E HANS -Realizar palestras nas Unidades de Saúde da Família para sensibilização dos profissionais na identificação de sintomáticos respiratórios.	Número de palestras realizadas/ano com profissionais da atenção básica	Número			8	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - REALIZAR PALESTRAS.									
2. Garantir a oferta exames para diagnóstico e controle de tuberculose e hanseníase.	Proporção de exames solicitados/realizados para identificação e controle de tuberculose e hanseníase	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - GARANTIR OFERTA DE EXAMES.									

**DIRETRIZ Nº 19 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE -HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES MELLITUS - Promoção do fortalecimento das ações de saúde no cuidado integral das doenças crônicas não transmissíveis.**

**OBJETIVO Nº 19 .1 - : Promover qualidade de vida aos portadores de doenças crônicas como Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus, através da redução de fatores de risco. Garantir acesso aos medicamentos essenciais ao tratamento desses agravos. Ofertar ações/serviços para tratamento contra tabagismo e estímulo a atividade física.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar grupos terapêuticos com os usuários hipertensos e diabéticos cadastrados nas Unidades de Saúde da Família	Proporção de grupos implantados/ano	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - REALIZAR A IMPLANTAÇÃO DE GRUPOS TERAPÊUTICOS.									
2. Garantir a oferta de exames laboratoriais para usuários hipertensos e diabéticos cadastrados nas Unidades de Saúde	Proporção de exames solicitados/avaliados digitados no ESUS	Percentual			100,00	100,00	Percentual	90,00	90,00
Ação Nº 1 - GARANTIR OFERTA DE EXAMES.									
3. Garantir a oferta de medicamentos básicos para tratamento de hipertensão arterial e diabetes mellitus	Proporção de medicamentos fornecidos ao ano	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - GARANTIR OFERTA DE MEDICAMENTOS.									

**DIRETRIZ Nº 20 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - SAÚDE BUCAL - Garantia de acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da Atenção Básica.**

**OBJETIVO Nº 20 .1 - : Realizar atividades preventivas e curativas em saúde bucal**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realização de atividades preventivas em Saúde Bucal	Nº de atividades preventivas em saúde bucal realizados	Número			48	12	Número	27,00	225,00
Ação Nº 1 - REALIZAR ATIVIDADES.									
2. Realização de atendimentos odontológicos	Nº de atendimentos odontológicos/ano	Número			20.000	5.000	Número	10.828,00	216,56
Ação Nº 1 - REALIZAR ATENDIMENTOS.									
3. Implantar instrumento de acompanhamento das Equipes de Saúde Bucal	Proporção de equipes acompanhadas e monitoradas/ano	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - IMPLANTAR INSTRUMENTO DE ACOMPANHAMENTO.									
4. Implantar Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) Tipo 1	Nº de programas implantados/mantidos/ano	Número			1	Não programada	Número		

**DIRETRIZ Nº 21 - ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE - REDE AMBULATORIAL ESPECIALIZADA - A partir da necessidade de saúde da população, programar serviços ambulatoriais especializados para atender a essa demanda.****OBJETIVO Nº 21 .1 - : Ofertar os serviços ambulatoriais especializados, dando prosseguimento ao cuidar, a partir da oferta de apoio diagnóstico, consultas especializadas, dentre outros procedimentos.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. REDE AMBULATORIAL ESPECIALIZADA - INVESTIMENTO - Construir e/ ou ampliar ambientes de unidades de saúde que realizem atendimento especializado	Percentual de ambientes construídos e/ ou ampliados/ ano	Percentual			80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - REALIZAR CONSTRUÇÃO E/OU AMPLIAÇÃO DE AMBIENTES.									
2. REDE AMBULATORIAL ESPECIALIZADA - INVESTIMENTO - Adquirir equipamentos e mobiliários permanentes para as unidades de saúde que realizem atendimento especializado	Percentual de equipamentos e mobiliários permanentes adquiridos/ ano	Percentual			80,00	80,00	Percentual	90,00	112,50
Ação Nº 1 - ADQUIRI EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS.									
3. REDE AMBULATORIAL ESPECIALIZADA - INVESTIMENTO - Informatizar as unidades de saúde que realizem atendimento especializado	Percentual de unidades de saúde especializadas informatizadas/ ano	Percentual			50,00	50,00	Percentual	100,00	200,00
Ação Nº 1 - INFORMATIZAR UNIDADES DE SAÚDE.									
4. REDE AMBULATORIAL ESPECIALIZADA - MANUTENÇÃO - Manter as unidades de saúde que realizem atendimento especializado	Percentual de unidades de saúde especializadas mantidas/ ano	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - MANTER UNIDADES DE SAÚDE.									
5. REDE AMBULATORIAL ESPECIALIZADA - APOIO DIAGNÓSTICO - Contratar serviços laboratoriais da Rede Complementar do SUS	Nº de serviços laboratoriais contratados/ ano	Número			1	1	Número	1,00	100,00

Ação Nº 1 - CONTRATAR SERVIÇOS LABORATORIAIS.									
6. REDE AMBULATORIAL ESPECIALIZADA - APOIO DIAGNÓSTICO - Contratar serviços de Diagnóstico por Imagem	Nº de serviços de diagnóstico por imagem contratados/ ano	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - CONTRATAR SERVIÇOS DE DIAGNÓSTICOS POR IMAGEM.									
7. REDE AMBULATORIAL ESPECIALIZADA - ATENDIMENTO AMBULATORIAL - Ampliar serviços especializados	Percentual de ampliação dos serviços especializados/ ano	Percentual			40,00	10,00	Percentual	10,00	100,00
Ação Nº 1 - AMPLIAR SERVIÇOS ESPECIALIZADOS.									
8. REDE AMBULATORIAL ESPECIALIZADA - CAPACITAÇÃO DE PESSOAL - Capacitar pessoal lotado na Rede Ambulatorial Especializada sobre temas gerais	Nº de capacitações realizadas/ ano	Número			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - REALIZAR CAPACITAÇÕES.									
9. REDE AMBULATORIAL ESPECIALIZADA - CAPACITAÇÃO DE PESSOAL - Realizar Oficina de Sensibilização para implantação de Acolhimento com Classificação de Riscov	Nº de Oficinas de Sensibilização realizadas/ ano	Número			4	Não programada	Número		

**DIRETRIZ Nº 22 - ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE - REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA - A partir da construção da Rede Assistencial de Saúde, fortalecer a Rede de Urgência e Emergência**

<b>OBJETIVO Nº 22 .1 - Reordenar a Rede de Urgência e Emergência (RUE) para melhor atender à população</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. REDE AMBULATORIAL ESPECIALIZADA - RUE INVESTIMENTO - Construir e/ ou ampliar ambientes de unidades de saúde que integrem a RUE	Percentual de ambientes construídos e/ ou ampliados/ ano	Percentual			80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - CONSTRUIR E/OU AMPLIAR UNIDADE DE SAÚDE.									
2. REDE AMBULATORIAL ESPECIALIZADA - RUE INVESTIMENTO - Adquirir equipamentos e mobiliários permanentes para as unidades de saúde que integrem a RUE	Percentual de equipamentos e mobiliários permanentes adquiridos/ ano	Percentual			80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - ADQUIRI EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS.									
3. REDE AMBULATORIAL ESPECIALIZADA - RUE - INVESTIMENTO - Informatizar as unidades de saúde que integrem a RUE	Percentual de unidades de saúde especializadas informatizadas/ ano	Percentual			50,00	50,00	Percentual	50,00	100,00
Ação Nº 1 - INFORMATIZAR UNIDADES DE SAÚDE.									
4. REDE AMBULATORIAL ESPECIALIZADA - RUE MANUTENÇÃO - Manter as unidades de saúde que integrem a RUE	Percentual de unidades de saúde da RUE mantidas/ ano	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - MANTER UNIDADES DE SAÚDE.									
5. REDE AMBULATORIAL ESPECIALIZADA - CAPACITAÇÃO DE PESSOAL - Capacitar pessoal lotado na RUE	Nº de capacitações realizadas/ ano	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - REALIZAR CAPACITAÇÕES.									

**DIRETRIZ Nº 23 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Através da realização de diagnóstico de todas as unidades de saúde implantando processos de planejamento, organização e controle**

<b>OBJETIVO Nº 23 .1 - Implantar boas práticas no âmbito da Assistência Farmacêutica</b>									
<b>Descrição da Meta</b>	<b>Indicador para monitoramento e avaliação da meta</b>	<b>Unidade de medida</b>	<b>Ano - Linha-Base</b>	<b>Linha-Base</b>	<b>Meta Plano(2022-2025)</b>	<b>Meta 2024</b>	<b>Unidade de medida - Meta</b>	<b>Resultado Anual</b>	<b>% meta alcançada da PAS</b>
1. Estruturar ambiência da Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF)	Nº de ambiências estruturadas/ ano	Número			2	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - ESTRUTURAR AMBIÊNCIA DA CAF.									
2. Estruturar ambiências das Farmácias satélites existentes nas unidades de saúde	Percentual de ambiências estruturadas/ ano	Percentual			100,00	75,00	Percentual	75,00	100,00
Ação Nº 1 - ESTRUTURAR AMBIÊNCIA DAS FARMÁCIAS.									
3. Manter a CAF, adquirindo itens em tempo hábil para atendimento à necessidade da população	Nº de CAF mantidas/ ano	Número		0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - MANTER CAF.									
4. Manter Farmácias Satélites, adquirindo itens em tempo hábil para atendimento à necessidade da população adquirindo itens em tempo hábil	Percentual de Farmácias Satélites mantidas/ ano	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - MANTER FARMÁCIAS.									
5. Informatizar controle de estoque dos itens relacionados à Saúde Bucal, material médico-hospitalar, dentre outros, mediante software específico	Percentual de estoques controlados/ informatizados/ ano	Percentual			100,00	75,00	Percentual	75,00	100,00
Ação Nº 1 - INFORMATIZAR CONTROLE DE ESTOQUE.									
6. Aderir ao eixo QualifarSUS	Percentual de adesões ao QualifaSUS/ ano	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - REALIZAR ADESÃO AO EIXO QUALIFARSUS.									
7. Levantar as necessidades de equipamentos/ material permanente das Farmácias Satélites	Nº de levantamentos realizados/ ano	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - REALIZAR LEVANTAMENTO DAS NECESSIDADES.									
8. Capacitar equipes técnicas sobre temas relacionados à Assistência Farmacêutica	Nº de equipes técnicas capacitadas/ ano	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - REALIZAR CAPACITAÇÕES.									
9. Elaborar Relação de Medicamentos Essenciais (REMUME)	Nº de REMUME elaboradas/ ano	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - ELABORAR REMUME.									
10. Apresentar REMUME ao Conselho Municipal de Saúde	Nº de REMUME apresentadas ao Conselho Municipal de Saúde/ ano	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - APRESENTAR REMUME.									
11. Adotar relação de medicamentos padrão	Nº de relações de medicamentos padrão adotadas/ ano	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - ADOTAR RELAÇÃO DE MEDICAMENTOS PADRÃO.									
12. Informatizar distribuição descentralizada de medicamentos via Hórus	Percentual de distribuições descentralizadas informatizadas/ ano	Percentual			100,00	75,00	Percentual	75,00	100,00
Ação Nº 1 - INFORMATIZAR DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTO VIA HÓRUS.									

**DIRETRIZ Nº 24 - ENFRENTAMENTO À COVID-19 - : Promover ações de prevenção e de rastreamento e definir referência para assistência à saúde relativa ao tratamento da COVID-19**

<b>OBJETIVO Nº 24 .1 - o controle da contaminação relacionada à COVID-19</b>									
<b>Descrição da Meta</b>	<b>Indicador para monitoramento e avaliação da meta</b>	<b>Unidade de medida</b>	<b>Ano - Linha-Base</b>	<b>Linha-Base</b>	<b>Meta Plano(2022-2025)</b>	<b>Meta 2024</b>	<b>Unidade de medida - Meta</b>	<b>Resultado Anual</b>	<b>% meta alcançada da PAS</b>
1. ENFRENTAMENTO À COVID-19 - OBRAS E INVESTIMENTOS – Construir e/ ou ampliar unidade de saúde para a realização de atividades relacionadas ao Enfrentamento à COVID-19	Percentual de prédios construídos e/ ou ampliados/ ano	Percentual			100,00	Não programada	Percentual		
2. ENFRENTAMENTO À COVID-19 - INVESTIMENTOS – Adquirir equipamentos e materiais necessários para o desenvolvimento de atividades relacionadas ao Enfrentamento à COVID-19	Percentual de equipamentos/ materiais permanentes adquiridos/ ano	Percentual			100,00	Não programada	Percentual		
3. ENFRENTAMENTO À COVID-19 - INVESTIMENTOS – Informatizar ambientes que desenvolvem atividades relacionadas ao Enfrentamento à COVID-19	Percentual de ambientes informatizados/ ano	Percentual			100,00	Não programada	Percentual		
4. ENFRENTAMENTO À COVID-19 - INVESTIMENTOS – Adquirir veículo para realização de ações de Enfrentamento à COVID-19	Nº de veículos adquiridos/ ano	Número			2	Não programada	Número		
5. ENFRENTAMENTO À COVID-19 – SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO - Realizar reformas nos ambientes que desenvolvem atividades relacionadas ao Enfrentamento à COVID-19	Percentual de ambientes reformados/ ano	Percentual			100,00	Não programada	Percentual		
6. ENFRENTAMENTO À COVID-19 – SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO - Realizar serviços de manutenção (elétrica e hidráulica) nos ambientes que desenvolvem atividades relacionadas ao Enfrentamento à COVID-19	Percentual de ambientes reformados/ ano	Percentual			100,00	Não programada	Percentual		
7. ENFRENTAMENTO À COVID-19 – SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO - Realizar serviços de manutenção (elétrica e hidráulica) nos ambientes que desenvolvem atividades relacionadas ao Enfrentamento à COVID-19	Percentual de ambientes mantidos/ ano	Percentual			100,00	Não programada	Percentual		
8. ENFRENTAMENTO À COVID-19 – CUSTEIO – Garantir materiais necessários para o desenvolvimento de atividades de Enfrentamento à COVID-19	Percentual de materiais adquiridos/ ano	Percentual			100,00	Não programada	Percentual		
9. ENFRENTAMENTO À COVID-19 - ATIVIDADES EDUCATIVAS – Realizar atividades educativas relacionadas à COVID-19	Nº de atividades educativas desenvolvidas/ ano	Número			48	12	Número	0	0
Ação Nº 1 - REALIZAR ATIVIDADES EDUCATIVAS.									
10. ENFRENTAMENTO À COVID-19 - ATIVIDADES EDUCATIVAS – Elaborar panfletos (impressos e posts para veiculação nas redes sociais) informativos relacionados ao Enfrentamento à COVID-19	Nº de posts publicados nas redes sociais/ ano	Número			48	Não programada	Número		

11. ENFRENTAMENTO À COVID-19 - ALIMENTAÇÃO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - Alimentar, pelo menos semanalmente, os sistemas de informação relacionados à COVID-19	Percentual de sistemas de informação alimentados/ ano	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - REALIZAR ALIMENTAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO.									
12. ENFRENTAMENTO À COVID-19 - BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO - Divulgar, pelo menos quinzenalmente, Boletins Epidemiológicos acerca da situação da COVID-19	Nº de posts publicados nas redes sociais/ ano	Número			48	3	Número	0	0
Ação Nº 1 - DIVULGAR BOLETINS.									
13. ENFRENTAMENTO À COVID-19 - TESTAGEM PARA DETECÇÃO DA CONTAMINAÇÃO DE COVID-19 - Realizar, sistematicamente, testagem da população para detecção da infecção por coronavírus.	Percentual de pessoas testadas/ ano	Percentual			100,00	20,00	Percentual	20,00	100,00
Ação Nº 1 - REALIZAR TESTAGEM.									
14. ENFRENTAMENTO À COVID-19 - ATENDIMENTO DAS PESSOAS COM SÍNDROMES GRIPAIS - Estruturar local adequado para o atendimento às pessoas com Síndromes Gripais	Percentual de locais adequados/ ano	Percentual			100,00	Não programada	Percentual		
15. ENFRENTAMENTO À COVID-19 - ATENDIMENTO DAS PESSOAS COM SÍNDROMES GRIPAIS - Capacitar profissionais de saúde para o atendimento das pessoas com Síndrome Gripal	Nº de capacitações realizadas/ ano	Número	0	8		1	Número	0	0
Ação Nº 1 - REALIZAR CAPACITAÇÃO.									
16. ENFRENTAMENTO À COVID-19 - IMUNIZAÇÃO CONTRA A COVID-19 - Realizar vacinação da população contra a COVID-19, atingindo cobertura desejada.	Percentual de cobertura vacinal atingida/ ano	Percentual			90,00	90,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - REALIZAR IMUNIZAÇÃO.									

**DIRETRIZ Nº 25 - PLANO DE GOVERNO - : Através de estudos das propostas previstas no Plano de Governo, elaborar Plano de Ação específico, implementando a Política de Saúde Municipal.**

**OBJETIVO Nº 25 .1 - Inserir propostas do Plano de Governo na Política de Saúde do Município.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elaborar Plano de Ação Específico, incluindo as propostas do Plano de Governo	Percentual de Planos elaborados com itens das propostas do Plano de Governo inseridas/ ano	Percentual			100,00	75,00	Percentual	75,00	100,00
Ação Nº 1 - ELABORAR PLANO DE AÇÃO.									

**DIRETRIZ Nº 26 - PROPOSTAS DA 7ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE - Através de estudos das propostas aprovadas na 7ª Conferência Municipal de Saúde, elaborar Plano de Ação específico, implementando a Política de Saúde Municipal.**



**OBJETIVO Nº 26 .1 - Inserir propostas aprovadas na 7ª Conferência Municipal de Saúde na Política de Saúde do Município.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elaborar Plano de Ação Específico, incluindo as propostas aprovadas na 7ª Conferência Municipal de Saúde	Percentual de Planos elaborados com itens das propostas da 7ª Conferência Municipal de Saúde inseridas/ ano	Percentual			100,00	75,00	Percentual	75,00	100,00

Ação Nº 1 - REALIZAR PLANO DE AÇÃO.

**Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção**

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - OBRAS E INVESTIMENTOS - Construir e/ ou ampliar prédios da administração pública de saúde e controle social	90,00	90,00
	Elaborar Plano de Ação Específico, incluindo as propostas aprovadas na 7ª Conferência Municipal de Saúde	75,00	75,00
	Elaborar Plano de Ação Específico, incluindo as propostas do Plano de Governo	75,00	75,00
	MANTER INFORMATIZADAS EQUIPES DA ATENÇÃO BÁSICA COM 07 COMPUTADORES E 03 IMPRESSORAS POR UBS.	100,00	100,00
	GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - INVESTIMENTOS E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS - Adquirir equipamentos de trabalho para o desenvolvimento das ações administrativas e de controle social	90,00	90,00
	Promover atualizações para médicos e enfermeiros das ESF em diagnóstico e tratamento da Hanseníase	1	1
	MANTER ACESSO AO PEC COM INTERNET EM 100% DAS UBS	100,00	100,00
	Avaliar os encaminhamentos dos profissionais de saúde para garantia integral e equânime - Elaborar Relatórios de Avaliação	3	3
	GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - INVESTIMENTOS E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA - Adquirir equipamentos de informática para administração pública da saúde e controle social	90,00	90,00
	MANTER PROVEDOR WEB NA NÚVEM COM O SERVIDOR E BANCO DE DADOS	100,00	100,00
	REALIZAR RECADASTRAMENTO DOS USUÁRIOS DO PROGRAMA DE TRATAMENTO FORA DE DOMICÍLIO - Recadastrar os usuários do Programa de Tratamento Fora de Domicílio (TFD) para melhorar o atendimento e o acesso.	100,00	100,00
	GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - INVESTIMENTOS E AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS - Adquirir veículos para administração pública da saúde e controle social	90,00	90,00
	INTEGRAÇÃO DOS SISTEMAS OFICIAIS DA AB PARA ESTRATÉGIA e-SUS AB	100,00	100,00
	MANUTENÇÃO E ATUALIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE REGULAÇÃO PARA GARANTIA DE ACESSO INTERNO E EXTERNO DE CONSULTAS E EXAMES DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE - Realizar cadastros dos usuários, com dados atualizados para integralidade do acesso aos serviços de saúde.	100,00	100,00
	GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - MANUTENÇÃO DAS OBRAS EXISTENTES - Realizar reforma nos ambientes da administração pública da saúde	90,00	90,00
	MANTER ACESSO A ESTRATÉGIA e-SUS AB.	100,00	100,00
	MANUTENÇÃO E ATUALIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE REGULAÇÃO PARA GARANTIA DE ACESSO INTERNO E EXTERNO DE CONSULTAS E EXAMES DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE - Realizar ações de regulação do acesso aos serviços de saúde próprios e em outros territórios - Elaborar e atualizar Grade de Referência para cada serviço	100,00	100,00
	GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - OBRAS E SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO - Realizar manutenção (hidráulica, elétrica, etc) predial	90,00	90,00
	OFERTAR SUPORTE TÉCNICO NO PROCESSO DE ALIMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA e-SUS AB	100,00	100,00
	MANUTENÇÃO E ATUALIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE REGULAÇÃO PARA GARANTIA DE ACESSO INTERNO E EXTERNO DE CONSULTAS E EXAMES DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE - Realizar acompanhamento do acesso da população aos serviços assistenciais de saúde - Elaborar Relatório de Acompanhamento do acesso da população aos serviços assistenciais de saúde	3	0
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - OBRAS E SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO - Manter os serviços administrativos, assistenciais e controle social no âmbito da Saúde municipal	100,00	100,00	
MANTER TABLETES COM SISTEMA PEC INSTALADOS PARA AGENTES DE SAÚDE	100,00	100,00	
MANUTENÇÃO E ATUALIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE REGULAÇÃO PARA GARANTIA DE ACESSO INTERNO E EXTERNO DE CONSULTAS E EXAMES DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE - Atualizar Cartão SUS	100,00	100,00	

GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - GESTÃO DE PESSOAS - Realizar estudo relativo ao dimensionamento de pessoal necessário para o desenvolvimento das atividades administrativas, assistenciais e demais atividades da Secretaria de Saúde	1	1
CAPACITAR OS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA.	3	6
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - GESTÃO DE PESSOAS - Nomear Responsáveis por Programas de Saúde, Técnicos e Administrativos	100,00	0,00
ENFRENTAMENTO À COVID-19 - ATIVIDADES EDUCATIVAS - Realizar atividades educativas relacionadas à COVID-19	12	0
MONITORAR E QUALIFICAR O BANCO DE DADOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA MUNICIPAL	3	3
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - GESTÃO DE PESSOAS - Nomear Responsáveis por Programas de Saúde, Técnicos e Administrativos	100,00	0,00
VIBILIZAR ACESSO DA POPULAÇÃO AO CADASTRO NACIONAL DE SAÚDE	100,00	100,00
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - GESTÃO DE PESSOAS - Contratar pessoal para realizar atividades administrativas e assistenciais no âmbito da Secretaria de Saúde	100,00	100,00
ENFRENTAMENTO À COVID-19 - ALIMENTAÇÃO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - Alimentar, pelo menos semanalmente, os sistemas de informação relacionados à COVID-19	100,00	100,00
PROCESSAR E AVALIAR EM TEMPO OPORTUNO AS INFORMAÇÕES GERADAS PELOS SISTEMAS DO MS (CNES, SIA/SUS e SIH/SUS)	100,00	100,00
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - GESTÃO DE PESSOAS - Implantar Núcleo de Educação em Saúde	1	0
ENFRENTAMENTO À COVID-19 - BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO - Divulgar, pelo menos quinzenalmente, Boletins Epidemiológicos acerca da situação da COVID-19	3	0
ACOMPANHAR OS PROCESSOS DE CONTRATUALIZAÇÃO DE SERVIÇOS DE REDE COMPLEMENTAR AO SUS, ATRAVÉS DA CRIAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO	1	0
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - GESTÃO DE PESSOAS - Realizar capacitações e treinamentos visando aperfeiçoar os atos administrativos, assistenciais e de controle social.	1	3
AVALIAR A SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS SOBRE O ACESSO E A QUALIDADE DO ATENDIMENTO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE, A PARTIR DA ELABORAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTO DA SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS EM RELAÇÃO AO ACESSO E À QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE SAÚDE.	1	0
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - GESTÃO DE PESSOAS - Realizar pagamento de pessoal	13	13
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - GESTÃO DE PESSOAS - Informatizar folha de pagamento de pessoal	13	13
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES - Realizar Processos Licitatórios de acordo com a necessidade	100,00	100,00
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - COMPRAS E ALMOXARIFADO - Elaborar cadastro de fornecedores	1	1
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - GESTÃO DE TRANSPORTES - Cadastrar frota de veículos	100,00	100,00
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - GESTÃO DE TRANSPORTES - Implantar ou implementar sistemática de controle de abastecimento de veículos	1	1
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - GESTÃO DE TRANSPORTES - Realizar manutenção (preventivas e corretivas) de veículos	100,00	100,00
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - GESTÃO DE TRANSPORTES - Manter serviços de transporte no âmbito da saúde	1	1
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - GESTÃO DE TRANSPORTES - Firmar seguro dos veículos pertencentes à frota da Secretaria de Saúde	100,00	100,00
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - GESTÃO DE PATRIMÔNIO - Articular junto à Prefeitura para realização de tombamento de equipamentos e materiais permanentes	1	1
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - PLANEJAMENTO EM SAÚDE - Elaborar instrumentos de planejamento	6	7
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - PLANEJAMENTO EM SAÚDE - Desenvolver ações de Acompanhamento & Monitoramento (A&M)	4	4
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - PLANEJAMENTO EM SAÚDE - Apoiar áreas técnicas no processo de adesão aos programas de saúde	100,00	100,00
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - PLANEJAMENTO EM SAÚDE - Apoiar áreas técnicas no processo de elaboração de propostas de emendas parlamentares	100,00	100,00
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - PLANEJAMENTO EM SAÚDE - Realizar levantamentos relativos aos desenhos das redes assistenciais de saúde (RAPS, RUE, etc)	1	1
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - PLANEJAMENTO EM SAÚDE - Apoiar a Gestão Municipal do SUS no processo de Planejamento Regional Integrado (PRI)	12	12
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - TRANSPARÊNCIA PÚBLICA - Realizar Audiências Públicas de Saúde	3	3

	GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - GESTÃO FINANCEIRA - Articular junto à Prefeitura para o devido cumprimento de, no mínimo, 15% de investimento de recursos financeiros do Tesouro Municipal	12	12
	GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - GESTÃO ADMINISTRATIVA - Contratar assessorias/ consultorias para atividades meio de acordo com a necessidade da gestão	100,00	100,00
	GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS - Terceirizar serviços de acordo com a necessidade da administração pública	100,00	100,00
	GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - CONTROLE SOCIAL - Realizar, no mínimo, 11 reuniões do Conselho Municipal de Saúde	11	11
	GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - CONTROLE SOCIAL - Realizar Conferência Municipal de Saúde para avaliar e propor melhorias à Política de Saúde	1	1
	GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - CONTROLE SOCIAL - Realizar capacitação para os membros do Conselho Municipal de Saúde	1	1
301 - Atenção Básica	Realizar exames citopatológico em mulheres de 25 a 64 anos.	0,40	0,04
	Realização de atividades preventivas em Saúde Bucal	12	27
	Implantar grupos terapêuticos com os usuários hipertensos e diabéticos cadastrados nas Unidades de Saúde da Família	100,00	100,00
	PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA TB E HANS -Realizar palestras nas Unidades de Saúde da Família para sensibilização dos profissionais na identificação de sintomáticos respiratórios.	1	1
	PREVENÇÃO DE ISTs - Realizar estudo epidemiológico detalhado sobre as ISTs no município e sua evolução	1	10
	Mapear riscos ocupacionais	1	1
	Elaborar Plano de Ação do NASF	1	0
	Realizar divulgação do Programa Academia da Saúde para ampliar adesão	10	0
	Mapear pessoas com deficiência/ tipo	1	1
	Programar ações relacionadas à Saúde do Homem	1	1
	Mapear riscos à saúde do adolescente	1	1
	Promover o acompanhamento e o desenvolvimento da criança (ACD) no 1º ano de vida	100,00	100,00
	Realizar exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos.	0,30	0,03
	Realização de atendimentos odontológicos	5.000	10.828
	Garantir a oferta de exames laboratoriais para usuários hipertensos e diabéticos cadastrados nas Unidades de Saúde	100,00	90,00
	Garantir a oferta exames para diagnóstico e controle de tuberculose e hanseníase.	100,00	100,00
	Elaborar Plano de Ação Preventivo	1	0
	Discutir com a comunidade o mapeamento elaborado/ atualizado	1	0
	Realizar acompanhamento e Monitoramento (A & M) das ações planejadas para o NASF	3	3
	Cadastrar população que aderiu ao Programa Academia da Saúde	100,00	100,00
	Discutir com a comunidade o mapeamento elaborado/ atualizado	1	0
	Realizar atividades educativas relacionadas à Saúde do Homem	1	1
	Discutir com a comunidade os principais riscos à saúde do adolescente	1	0
	Identificar crianças de risco com base em critérios previamente definidos/ adotados	100,00	100,00
	Diagnóstico dos transtornos mentais dos usuários de saúde mental cadastrados no município.	1	1
	Implantar instrumento de acompanhamento das Equipes de Saúde Bucal	100,00	100,00
	Garantir a oferta de medicamentos básicos para tratamento de hipertensão arterial e diabetes mellitus	100,00	100,00
	Realizar ações preventivas	1	1
	Realizar o monitoramento clínico da população participante do Programa Academia da Saúde	100,00	100,00
	Programar referência de serviços de reabilitação	1	1
Realizar campanha preventiva relacionadas à Saúde do Homem	1	1	
Realizar atividades educativas voltadas para a prevenção de agravos e doenças que apresentam risco à saúde do adolescente	3	3	
Acompanhar mensalmente crianças de risco menores de 01 ano	100,00	100,00	
Garantir o planejamento familiar através de atividades de educação reprodutiva	100,00	100,00	
Capacitação dos profissionais para atendimento aos usuários de Saúde Mental.	1	1	
DIAGNÓSTICO DE IST's -Realizar Teste Rápido para detecção de ISTs nas unidades de saúde	100,00	100,00	
Realizar prática de exercício físico	300	78	

Imunizar população adolescente conforme recomendações do Ministério da Saúde	90,00	90,00
Promover o acompanhamento e o desenvolvimento da criança (ACD) no 2º ano de vida	100,00	100,00
Realização atividades educativas abordando temas de interesse à saúde da mulher	1	1
Acompanhar, supervisionar e avaliar as equipes de saúde da família.	3	3
Garantir Exames Laboratoriais relacionados às ISTs	1	1
Alimentar o Sistema de Informação em Saúde (SIS) para registro das atividades desenvolvidas pelo Programa Academia da Saúde	12	12
Promover o acompanhamento e o desenvolvimento da criança (ACD) de 03 a 05 anos	100,00	90,00
Captar precocemente gestantes da área de abrangência das unidades básicas de saúde	12	12
Acompanhamento mensal das gestantes cadastradas nas unidades de saúde.	90,00	100,00
Acompanhar & Monitorar (A&M) o acesso da população aos testes rápidos e exames complementares	1	1
Elaborar Relatório de Acompanhamento e Monitoramento (A & M) das ações desenvolvidas pelo Programa Academia da Saúde	3	3
Realizar avaliação de saúde das crianças com mais de 05 anos	100,00	90,00
Realizar Mostra de Atenção Básica para divulgação das atividades desenvolvidas pelas Equipes de Atenção Básica	1	0
TRATAMENTO DE ISTs -Garantir tratamento de ISTs	1	1
Estimular a amamentação exclusiva até os 06 meses de vida	12	12
Acompanhamento no puerpério das gestantes cadastradas nas unidades de saúde	90,00	100,00
Identificar materiais, insumos e medicamentos para as equipes da Atenção Básica	1	1
Acompanhar & Monitorar (A&M) o acesso da população ao tratamento de ISTs	1	1
Garantir a imunização das crianças conforme a recomendação em vigor	95,00	90,00
Garantir a oferta de exames laboratoriais às gestantes do município.	100,00	100,00
Identificar necessidade de manutenção de equipamentos médico-assistenciais das unidades de saúde da atenção básica	1	1
EIXO: VIGILÂNCIA DAS ISTs -Analisar a ocorrência das ISTs.	2	0
Promover atividades educativas sobre temas relacionados à saúde da criança	12	12
Realizar a oferta de Ultrassonografia obstétrica durante o período gestacional (Gestante de Risco Habitual)	2	2
Identificar necessidade de manutenção de equipamentos médico-assistenciais das unidades de saúde da atenção básica	1	1
Participar de reuniões trimestrais com a Comissão Municipal de Mortalidade Infantil de Materna (CMMIMM)	3	0
Identificar necessidade de manutenção predial das unidades de saúde da atenção básica	1	1
Garantir o fornecimento de materiais e equipamentos para a realização de medição antropométricas pelos agentes comunitários de saúde.	1	1
Realizar pré-natal das gestantes de risco habitual	100,00	90,00
Identificar necessidade de manutenção predial das unidades de saúde da atenção básica	1	1
Capacitar enfermeiros, técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde em Calendário Nacional de Vacinação	1	1
Garantir consulta de pré-natal das gestantes de alto risco	100,00	100,00
Garantir consulta de pré-natal das gestantes de alto risco	100,00	100,00
ENFRENTAMENTO À COVID-19 – TESTAGEM PARA DETECÇÃO DA CONTAMINAÇÃO DE COVID-19 – Realizar, sistematicamente, testagem da população para detecção da infecção por coronavírus.	20,00	20,00
EDUCAÇÃO PERMANENTE NA ATENÇÃO BÁSICA - Identificar a necessidade de capacitações e treinamentos na atenção básica	1	0
Promover a imunização das gestantes	100,00	100,00
EDUCAÇÃO PERMANENTE NA ATENÇÃO BÁSICA - Identificar a necessidade de capacitações e treinamentos na atenção básica	1	0
ENFRENTAMENTO À COVID-19 – ATENDIMENTO DAS PESSOAS COM SÍNDROMES GRIPAIS – Capacitar profissionais de saúde para o atendimento das pessoas com Síndrome Gripal	1	0
Promover a imunização das mulheres	100,00	100,00
Garantir medicação/ suplementos essenciais às gestantes	100,00	100,00
ENFRENTAMENTO À COVID-19 – IMUNIZAÇÃO CONTRA A COVID-19 – Realizar vacinação da população contra a COVID-19, atingindo cobertura desejada.	90,00	0,00

	ESTRATÉGIAS DE MELHORIA DOS PROCESSOS DE TRABALHO NA ATENÇÃO BÁSICA- Envolver os diversos atores no planejamento e monitoramento (P & M) das atividades de atenção básica	1	0
	Realizar oficinas de Atualização em Pré-Natal de Risco Habitual para enfermeiros e médicos da Atenção Básica	1	1
	Fomentar processo de P & M nas equipes de Atenção Primária a Saúde	1	1
	Ofertar repelentes de uso tópico para todas as gestantes do município cadastradas no Programa Auxílio Brasil	100,00	0,00
	Fomentar processo de P & M entre as equipes e a gestão municipal	1	0
	Instituir a Programação Descentralizada dos Processos de Trabalho em Equipe (PDPTE)	1	1
	Realizar reunião de acompanhamento das metas previstas para o Previne Brasil	1	1
	Elaborar relatório mensal das atividades desenvolvidas pelas equipes de Atenção Primária a Saúde.	1	3
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	REDE AMBULATORIAL ESPECIALIZADA - INVESTIMENTO - Construir e/ ou ampliar ambientes de unidades de saúde que realizem atendimento especializado	80,00	80,00
	REDE AMBULATORIAL ESPECIALIZADA - RUE INVESTIMENTO - Construir e/ ou ampliar ambientes de unidades de saúde que integrem a RUE	80,00	80,00
	REDE AMBULATORIAL ESPECIALIZADA - INVESTIMENTO - Adquirir equipamentos e mobiliários permanentes para as unidades de saúde que realizem atendimento especializado	80,00	90,00
	REDE AMBULATORIAL ESPECIALIZADA - RUE INVESTIMENTO - Adquirir equipamentos e mobiliários permanentes para as unidades de saúde que integrem a RUE	80,00	80,00
	REDE AMBULATORIAL ESPECIALIZADA - INVESTIMENTO - Informatizar as unidades de saúde que realizem atendimento especializado	50,00	100,00
	REDE AMBULATORIAL ESPECIALIZADA - RUE - INVESTIMENTO - Informatizar as unidades de saúde que integrem a RUE	50,00	50,00
	REDE AMBULATORIAL ESPECIALIZADA - MANUTENÇÃO - Manter as unidades de saúde que realizem atendimento especializado	100,00	100,00
	Manter Farmácias Satélites, adquirindo itens em tempo hábil para atendimento à necessidade da população adquirindo itens em tempo hábil	100,00	100,00
	REDE AMBULATORIAL ESPECIALIZADA - RUE MANUTENÇÃO - Manter as unidades de saúde que integrem a RUE	100,00	100,00
	REDE AMBULATORIAL ESPECIALIZADA - APOIO DIAGNÓSTICO - Contratar serviços laboratoriais da Rede Complementar do SUS	1	1
	REDE AMBULATORIAL ESPECIALIZADA - CAPACITAÇÃO DE PESSOAL - Capacitar pessoal lotado na RUE	1	1
	REDE AMBULATORIAL ESPECIALIZADA - APOIO DIAGNÓSTICO - Contratar serviços de Diagnóstico por Imagem	1	1
	REDE AMBULATORIAL ESPECIALIZADA - ATENDIMENTO AMBULATORIAL - Ampliar serviços especializados	10,00	10,00
	REDE AMBULATORIAL ESPECIALIZADA - CAPACITAÇÃO DE PESSOAL - Capacitar pessoal lotado na Rede Ambulatorial Especializada sobre temas gerais	1	0
	ENFRENTAMENTO À COVID-19 - TESTAGEM PARA DETECÇÃO DA CONTAMINAÇÃO DE COVID-19 - Realizar, sistematicamente, testagem da população para detecção da infecção por coronavírus.	20,00	20,00
	ENFRENTAMENTO À COVID-19 - ATENDIMENTO DAS PESSOAS COM SÍNDROMES GRIPAIS - Capacitar profissionais de saúde para o atendimento das pessoas com Síndrome Gripal	1	0
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Estruturar ambiência da Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF)	1	1
	Estruturar ambiências das Farmácias satélites existentes nas unidades de saúde	75,00	75,00
	Manter a CAF, adquirindo itens em tempo hábil para atendimento à necessidade da população	1	1
	Informatizar controle de estoque dos itens relacionados à Saúde Bucal, material médico-hospitalar, dentre outros, mediante software específico	75,00	75,00
	Aderir ao eixo QualifarSUS	100,00	100,00
	Levantar as necessidades de equipamentos/ material permanente das Farmácias Satélites	1	1
	Capacitar equipes técnicas sobre temas relacionados à Assistência Farmacêutica	1	1
	Elaborar Relação de Medicamentos Essenciais (REMUME)	1	0
	Apresentar REMUME ao Conselho Municipal de Saúde	1	0
	Adotar relação de medicamentos padrão	1	0
	Informatizar distribuição descentralizada de medicamentos via Hórus	75,00	75,00
304 - Vigilância Sanitária	EDUCAÇÃO PERMANENTE E A QUALIFICAÇÃO NAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA -	1	1
	IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DO VIGIÁGUA - Cadastrar fontes de captação de água para consumo humano	100,00	100,00
	Monitorar os pontos de coletas do VIGIÁGUA	100,00	0,00

	Monitorar as soluções alternativas de distribuição de água.	90,00	0,00
	Realizar o licenciamento dos carros de transporte de água para consumo humano	100,00	100,00
	INSPEÇÃO DE PRODUTOS, SERVIÇOS E AMBIENTES DE INTERESSE A SAÚDE - Cadastrar, inspecionar e licenciar as atividades de comércio, serviços, profissionais de saúde e outros de interesse a saúde da população.	90,00	100,00
	Capacitar e orientar os proprietários ou funcionários de estabelecimentos sujeitos a fiscalização da vigilância sanitária (ESFVS).	50,00	0,00
	Manter atualizado o cadastro dos ESFVS	90,00	90,00
	Implantar o Projeto para recolhimento de medicamentos (sobras de tratamento, vencidos e deteriorados) no município	90,00	100,00
	Promover inspeções sanitárias anuais de rotina nas creches cadastradas.	100,00	0,00
	Realizar inspeção sanitária em depósitos de alimentação escolar e creche (merendas escolares).	80,00	0,00
	Realizar inspeção sanitária em eventos festivos e/ou desportivos;	100,00	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	EDUCAÇÃO PERMANENTE E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA - Promover atualizações, dos médicos e enfermeiros das ESF e do Presídio de Tacaimbó, em parceria com o Governo do Estado, em diagnóstico e tratamento dos pacientes de Tuberculose	1	1
	REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Fortalecer ações educativas de promoção e prevenção à saúde de todas as endemias	2	20
	Realizar avaliação e monitoramento das campanhas realizadas em localidades com índice de infestação predial acima de 4%	2	2
	Capacitar profissionais das Unidades de Saúde sobre manejo, notificação e monitoramento das doenças diarreicas agudas.	1	1
	Realizar ações educativas com escolares sobre os principais programas como dengue, leishmaniose, doenças de chagas, esquistossomose e geohelmintíases, leptospirose, raiva e educação ambiental	1	1
	Capacitar profissionais das Unidades de Saúde sobre manejo, notificação e monitoramento das arboviroses.	1	0
	Promover oficinas de atualização para os supervisores de campo e ACEs sobre os programas de controle das endemias	1	0
	FORTALECER AÇÕES DE PREVENÇÃO DA RAIVA HUMANA - Acompanhar os casos de atendimentos antirrábicos visando redução dos abandonos de tratamento.	100,00	100,00
	Priorizar intervenções em localidades com risco de infestação predial acima de 4%	100,00	100,00
	IMPLEMENTAÇÃO DOS PROGRAMAS DE TUBERCULOSE E HANSENÍASE - Promover campanhas educativas junto à população com o objetivo de aumentar a detecção de tuberculose.	1	1
	Garantir aquisição dos insumos para controle químico do vetor	100,00	100,00
	Promover campanhas educativas junto à população (1 campanha por ano) com o objetivo de aumentar em detecção da hanseníase	1	1
	Eliminar focos identificados de criadouros de Aedes aegypti	100,00	80,00
	Promover campanhas educativas junto à população (1 campanha por ano) com o objetivo de aumentar em detecção da hanseníase	1	1
	Inspeccionar imóveis cadastrados no SISLOC	80,00	100,00
	Busca de contatos intradomiciliares de casos novos de tuberculoses diagnosticados pelas equipes das unidades básicas	80,00	100,00
	Realizar bloqueio vetorial nas áreas com casos notificados	1	1
	Busca de contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase diagnosticados pelas equipes das unidades básicas	80,00	100,00
	Promover investigação vetorial em domicílios com casos graves de dengue notificados	100,00	50,00
	Aumentar o percentual de cura para tuberculose e/ou reduzir o abandono.	80,00	100,00
	Promover realização do Levantamento Rápido de Índices para Aedes aegypti - LIRAA	6	4
	Aumentar a busca ativa de casos novos de tuberculose (exame de sintomáticos respiratórios) realizada pela unidade básica de saúde de acordo com % mínimo preconizado, que é de 1% dos pacientes cadastrados em cada equipe.	80,00	50,00
	Inspeccionar e tratar os Pontos Estratégicos - PEs cadastrados	100,00	100,00
	Realizar cultura de escarro nos pacientes com indicação para esse tipo de exame (recidiva, reingressos após abandono, institucionalizados, e imunodeprimidos)	80,00	100,00
	PROMOVER AÇÕES DE INTEGRAÇÃO COM ATENÇÃO BÁSICA - Promover atualização das equipes das Unidades de Saúde quanto às diretrizes do Programa Nacional de Controle da Dengue (PNCD)	100,00	0,00
	IMPLEMENTAR AS INVESTIGAÇÕES DE ÓBITOS - Investigar óbitos infantis e fetais	100,00	100,00

PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA OS PROGRAMAS DA LEISHMANIOSE, RAIVA, DOENÇA DE CHAGAS, ESQUISTOSSOMOSE E ROEDORES - Realizar bloqueio em áreas com casos notificados de leptospirose	80,00	0,00
Investigar os óbitos de mulheres em idade fértil e maternos	100,00	100,00
Investigar e tratar os domicílios com casos notificados de leptospirose	80,00	100,00
Investigar óbitos suspeitos de arboviroses	100,00	100,00
Garantir o tratamento de canais e córregos para o controle de roedores	100,00	100,00
Intensificar as investigações de óbito com o objetivo de reduzir os óbitos por causa básica mal definida.	90,00	96,45
Garantir o atendimento das solicitações da população para as ações de controle de roedores	100,00	100,00
Investigação dos óbitos por violência	90,00	30,00
Garantir recolhimento e eutanásia dos cães positivos através do teste rápido (imunocromatografia (ICROMATOG)) e exame sorológico (ELISA) para leishmaniose	100,00	100,00
GERENCIAR SISTEMAS DE INFORMAÇÃO VOLTADOS À VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Prover a alimentação dos bancos de dados dos Sistemas de informação (SIM, SINASC, SINAN)	100,00	66,66
Realizar inquérito coproscópico em populações de áreas endêmicas para esquistossomose e geohelmintíases	1	0
Gerenciamento da alimentação do SIM, SINASC E SINAN	100,00	66,66
Borrifar residências com presença ou vestígios de triatomíneo	100,00	100,00
IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DAS DOENÇAS EXANTEMÁTICAS - Investigar casos suspeitos de sarampo e rubéola oportunamente (até 48 hs)	100,00	100,00
Garantir as visitas aos 10 pontos de investigação de triatomíneos (PITs) para coleta vetorial	120	120
Encerramento dos casos suspeitos de doenças exantemáticas através de exames laboratoriais.	100,00	100,00
Investigar triatomíneos recolhidos nos PITs e residências pesquisadas	100,00	100,00
Monitoramento/investigação de surtos e doenças de notificação compulsória - Desenvolver as ações de investigação, prevenção e controle surtos notificados	100,00	100,00
Garantir encaminhamento à Vigilância Epidemiológica para realização de sorologia humana os casos provenientes de residências pesquisadas com triatomíneos positivos	100,00	100,00
Encerramento oportunamente das investigações de agravos compulsórios registradas no SINAN.	80,00	100,00
Realizar 01 Campanha Nacional de Vacinação Antirrábica, de acordo com as determinações do Ministério da Saúde	1	1
Realizar diagrama de controle de Arboviroses, Hanseníase e tuberculose	1	1
Garantir o recolhimento e envio dos encéfalos de animais com suspeita de raiva para o laboratório de referência	100,00	100,00
Emitir Boletim epidemiológico	1	0
MONITORAMENTO/INVESTIGAÇÃO DE SURTOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA - Realizar Avaliação & Monitoramento das ações de vigilância epidemiológica	3	3
Elaborar Plano de Contingência de doenças de interesse em saúde pública que porventura evoluam para surtos, epidemias ou pandemias.	100,00	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	0,00	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	0,00	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	4.787.800,00	40.000,00	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	4.827.800,00
	Capital	N/A	15.000,00	0,00	0,00	100.000,00	N/A	N/A	N/A	115.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	1.709.000,00	4.813.000,00	40.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	6.562.000,00
	Capital	N/A	8.000,00	519.000,00	0,00	100.000,00	N/A	N/A	N/A	627.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	119.000,00	765.000,00	35.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	919.000,00
	Capital	N/A	4.000,00	110.000,00	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	114.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	36.000,00	160.000,00	35.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	231.000,00
	Capital	N/A	6.000,00	110.000,00	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	116.000,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	66.000,00	66.000,00	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	132.000,00
	Capital	N/A	0,00	0,00	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	132.000,00	283.000,00	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	415.000,00
	Capital	N/A	3.000,00	5.000,00	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	8.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	2.000,00	0,00	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	2.000,00
	Capital	N/A	0,00	0,00	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online  
Data da consulta: 14/01/2025.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

De maneira geral, as metas previstas para o ano de 2024 foram alcançadas. O setor administrativo-financeiro funcionou de maneira satisfatória apoiando as atividades finalísticas da Secretaria de Saúde de Tacaimbó. Destacam-se o processo de planejamento que ocorreu de maneira participativa, tendo o controle social como definidor e fiscalizador da Política Local de Saúde; além da ordenação e agilidade de processos de trabalho e aporte de recursos financeiros oriundos do Tesouro Municipal. A Assistência Farmacêutica foi organizada com ambiência adequada, cujo atendimento às demandas da população ocorreram de maneira qualificada e oportuna. A Saúde Digital foi instalada de maneira decisiva, modernizando os processos administrativos e assistenciais. A Vigilância Epidemiológica alcançou grande parte das metas elencadas. A Vigilância Sanitária não foi diferente, apresentou resultados dentro dos parâmetros esperados. A Vigilância Ambiental indicou a necessidade de melhorias e aperfeiçoamentos. A Atenção Primária à Saúde apresentou bom desempenho em suas ações desenvolvidas, contudo os indicadores que dependiam de apoio da Secretaria Estadual de Saúde relacionados à citologia oncológica e à mamografia ficaram aquém do esperado. A Saúde Bucal avançou de maneira contundente atingindo índices favoráveis e satisfatórios. Finalizando, a Atenção Especializada em Saúde prosseguiu avançando no território melhorando sua cobertura assistencial.



## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.  
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online  
Data da consulta: 14/01/2025.

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

### 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção
Não há dados para o período informado

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 07/01/2025.

### 9.2. Indicadores financeiros

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 07/01/2025.

### 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

### 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2024 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 532.954,77	532954,77
	10126512121GM - TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NO SUS	R\$ 50.775,90	50775,00
	103015019217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DE ACADEMIA DA SAÚDE	R\$ 3.000,00	3000,00
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 185.500,00	185500,00
	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 991.224,00	991224,00
	103015119217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DE ACADEMIA DA SAÚDE	R\$ 33.000,00	33000,00
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 2.588.070,22	2489775,00
	10301511921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO - NACIONAL	R\$ 11.865,02	11865,00
	1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 1.500.000,00	1500000,00
	1030251182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 490.000,00	490000,00
	1030251188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 416.424,00	416424,00
	10303511720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 130.329,40	93597,00
	10303511720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 24.000,00	24000,00
	10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 12.000,00	12000,00
	10305512300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 110.136,00	110136,00
	10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 63.093,24	3961,00
10305512320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 14.814,52	14814,00	

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

- 1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.  
2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

#### • Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Até o 5º bimestre de 2024 a receita total destinada à saúde equivaliu a R\$ 13.059.140,95, sendo 51,81% dos recursos financeiros oriundos da União, 46,69% do município, apenas 0,30% do ente estadual e 1,20% de outras receitas. A receita por bloco de financiamento correspondeu aos seguintes valores:

- \* Atenção Básica = R\$ 5.219.813,60
  - \* Média e Alta Complexidade = R\$ 837.020,00
  - \* Vigilância em Saúde = R\$ 152.850,66
  - \* Assistência Farmacêutica = R\$ 105.543,00
  - \* Transferências da Secretaria Estadual de Saúde/ PE = R\$ 38.772,83
  - \* Outras receitas = 157.264,82
  - \* Gestão do SUS = R\$ 450.904,62
- Sub-Total = R\$ 6.962.169,53
- \* Transferências do Tesouro Municipal = R\$ 6.096.971,42

Total Geral da receita = R\$ 13.059.140,95

Com relação às despesas os valores foram iguais a:

\* Atenção Básica = R\$ 9.200.387,27

\* Serviços Hospitalares e Ambulatoriais = R\$ 1.309.371,37

\* Assistência Farmacêutica = R\$ 119.934,30

\* Vigilância Sanitária = R\$ 110.334,06

\* Vigilância Epidemiológica = R\$ 217.512,11

\* Despesas Administrativas = R\$ 2.808.413,49

Total = 13.765.952,60

O Total da Despesa com Recursos Próprios apresentou um montante de R\$ 6.297.579,64. Dessa forma, o Limite Constitucional Legal correspondeu 19,38%.

Obs.: dados sujeitos à alteração.

## 10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 14/01/2025.

---

### Outras Auditorias

---

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 14/01/2025.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não houve processos de auditoria ao longo do ano de 2024.

## 11. Análises e Considerações Gerais

No ano de 2024, a Política de Saúde no âmbito do município de Tacaimbó se consolidou e se fortaleceu com a rede de atenção primária à saúde (APS) cobrindo 100% da população e a expansão sistemática da atenção especializada em saúde. A APS realizou 131.544 procedimentos ao longo do ano. A Atenção Ambulatorial Especializada de caráter eletivo registrou 69.201 atendimentos, enquanto a Urgência/ Emergência informou 527 atividades. De maneira geral, alguns destaques foram dignos de nota, a saber: os atendimentos realizados através da Telesaúde, demonstrando que para os próximos anos, essa estratégia pode ser utilizada de modo abrangente; o município foi condecorado com o Selo UNICEF; os óbitos maternos foram zerados no período analisado; a saúde bucal especializada se consolidou como uma das estratégias assistenciais em saúde, dentre outros resultados. Do ponto de vista da estrutura física das unidades de saúde, diversos investimentos foram feitos viabilizando a manutenção (predial, hidráulica, elétrica) da rede de saúde, além da aquisição de equipamentos e material permanente, dotando os pontos de atenção à saúde de infraestrutura adequada e satisfatória. Do ponto de vista estrutural, vale salientar a instalação da Central de Regulação Assistencial que passou a funcionar em local adequado e climatizado, proporcionando mais conforto aos usuários do Sistema Único de Saúde e trabalhadores de saúde do setor. A saúde digital prosseguiu sendo incorporada aos processos de trabalho, a partir da capacitação das equipes e oferta de equipamentos de informática adquiridos e instalados. Foi feita aquisição de veículos, reforçando a frota existente, facilitando a transferência de pessoas que necessitassem de atendimento em outras localidades. É fundamental ressaltar a aquisição de equipamentos de saúde bucal e o lançamento do Programa Odontologia em Casa. Quanto aos processos de trabalho, é importante destacar que o mesmo contou com a participação do controle social que acompanhou o desenvolvimento da Política de Saúde, direcionando as ações a partir das necessidades de saúde. O planejamento estratégico, comunicativo e participativo se fez presente, tanto no que tange aos instrumentos de planejamento exigidos pela legislação vigente, quanto nas ações descentralizadas de saúde, a partir da instituição do PlanificaSUS. Em decorrência do novo financiamento da APS, foi proposto e efetuado pagamento de acordo com o desempenho das Equipes desse nível de atenção, motivando a força de trabalho do setor no cumprimento das metas previstas. A realização da I Conferência de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde de Tacaimbó trouxe a perspectiva de qualificar o quadro de pessoal existente nos próximos anos de maneira efetiva. Concernente ao financiamento, o município recebeu recursos financeiros do ente estadual, dificultando avançar ainda mais na estruturação dos serviços de saúde locais. Por outro lado, o Tesouro Municipal garantiu aumento percentual de investimento com média histórica anual acima do percentual mínimo que é de 15%. As ações de vigilância em saúde, apesar de estruturadas, apresentou indicativos de necessidade de melhorias, especialmente no que disse respeito à vigilância ambiental. Por outro lado, a vigilância epidemiológica cumpriu com diversas metas previstas, a exemplo das investigações epidemiológicas, registros de informações em saúde, dentre outras responsabilidades respectivas. A vacinação também foi destaque, considerando que 100% das salas de vacinação eram informatizadas e as respectivas coberturas vacinas atingiram patamares recomendados. A Assistência Farmacêutica foi reestruturada passando a contar com ambiente adequado que atendia às recomendações técnicas vigentes, propiciando maior conforto aos pacientes atendidos, bem como confiabilidade das atividades desenvolvidas. Com relação aos resultados epidemiológicos, foi possível constatar que não houve mortalidade materna. Os casos de mortalidade infantil ocorridos, deverão ser investigados, analisados e traçadas estratégias com intuito de construir intervenções que impactem na mesma, desde que os óbitos ocorridos tenham sido evitáveis e que as variáveis presentes sejam passíveis de alteração. Os casos de sífilis congênita prosseguem merecendo atenção tanto no campo da promoção à saúde/ prevenção à saúde, quanto no do tratamento. De maneira geral, pode-se concluir que a Política de Saúde de Tacaimbó apresentou avanços, porém muitos desafios se encontram pela frente. Contudo, no campo da saúde se não persistirem as ações de vigilância, a análise dos dados e dos resultados alcançados, o planejamento estratégico, comunicativo e participativo, calcados na transparência das informações coletadas, não viabiliza se contabilizar avanços verdadeiros e transformadores que proporcionem o fortalecimento do Sistema Único de Saúde.

## 12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Para que o Sistema Único de Saúde seja fortalecido no município de Tacaimbó é imprescindível proferir algumas recomendações:

\*Que a Atenção Básica prossiga com 100% de cobertura e que intervenções que possibilitem qualificá-la ainda mais sejam colocadas em prática;

\*Que o uso da Telessaúde seja adotado de maneira abrangente;

\*Que seja dada continuidade aos serviços de manutenção predial da rede de atenção à saúde;

\*Que ocorram investimentos para aquisição de equipamentos, materiais permanentes e de informática, veículos, dentre outros;

\*Que o controle social seja ainda mais fortalecido;

\*Que o planejamento estratégico, comunicativo e participativo seja adotado pela Gestão Municipal do Sistema Único de Saúde de maneira inquestionável;

\*Que o núcleo de educação permanente seja implantado;

\*Que a oferta de serviços especializados em saúde seja mantida e ampliada;

\*Que o percentual recomendado pela Lei Complementar nº 141/ 2012 seja devidamente cumprido;

\*Que o Programa Nacional de Imunização prossiga atingindo índices favoráveis de cobertura vacinal;

\*Que os óbitos infantis evitáveis sejam analisados e construídas estratégias de intervenção perante as variáveis identificadas;

\*Que seja elaborado Plano de Ação para redução da Sífilis Congênita;

\*Que a Vigilância Ambiental seja aprimorada;

\*Que o selo Unicef continue a condecorar o município;

\*Que seja estabelecida articulação frente à Secretaria Estadual de Saúde/ Pernambuco para que a contrapartida de custeio do Centro de Atenção Psicossocial seja garantida;

\*Que o Programa Odontologia em Casa obtenha continuidade;

\*Que a Gestão Municipal do Sistema Único de Saúde seja conduzida de maneira transparente e participativa;

\*Que o município estabeleça articulação com outros municípios para garantir o acesso assistencial às linhas de cuidados das redes temáticas abordadas na regionalização da saúde.

---

PATRICIA DA SILVA SOUZA  
Secretário(a) de Saúde  
TACAIMBÓ/PE, 2024

## Parecer do Conselho de Saúde

### Identificação

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde de Tacaimbó apreciou o presente documento e, por unanimidade, aprovou o Relatório Anual de Gestão referente ao ano de 2024.

### Introdução

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde de Tacaimbó apreciou o presente documento e, por unanimidade, aprovou o Relatório Anual de Gestão referente ao ano de 2024.

### Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde de Tacaimbó apreciou o presente documento e, por unanimidade, aprovou o Relatório Anual de Gestão referente ao ano de 2024.

### Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde de Tacaimbó apreciou o presente documento e, por unanimidade, aprovou o Relatório Anual de Gestão referente ao ano de 2024.

### Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde de Tacaimbó apreciou o presente documento e, por unanimidade, aprovou o Relatório Anual de Gestão referente ao ano de 2024.

### Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde de Tacaimbó apreciou o presente documento e, por unanimidade, aprovou o Relatório Anual de Gestão referente ao ano de 2024.

### Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde de Tacaimbó apreciou o presente documento e, por unanimidade, aprovou o Relatório Anual de Gestão referente ao ano de 2024.

### Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

### Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde de Tacaimbó apreciou o presente documento e, por unanimidade, aprovou o Relatório Anual de Gestão referente ao ano de 2024.

### Auditorias

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde de Tacaimbó apreciou o presente documento e, por unanimidade, aprovou o Relatório Anual de Gestão referente ao ano de 2024.

### Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

O Conselho Municipal de Saúde de Tacaimbó apreciou o presente documento e, por unanimidade, aprovou o Relatório Anual de Gestão referente ao ano de 2024.

### Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde de Tacaimbó apreciou o presente documento e, por unanimidade, aprovou o Relatório Anual de Gestão referente ao ano de 2024.

Status do Parecer: Aprovado

TACAIBÓ/PE, 14 de Janeiro de 2025

---

Conselho Municipal de Saúde de Tacaimbó